DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 13 de abril de 1932 | NUMERO 84

O sertão sob a tragedia anniquiladora da sêcca — O exodo dos retirantes — Medidas attenuadoras da calamidade — O Nordéste e a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas

A continuação da sêcca torna cada dia mais doloroso o quadro de afflicções e miserias do sertão flagellado.

Levas e levas de retirantes famintos abandonam o scenario da fôme em busca dos brejos e do littoral, onde o horror da maior calamidade que já assolou o Nordéste produz a impressão de uma grande desgraça collectiva.

Não é mais possivel conter o surto da anormalidade que este anno tomou ùma amplitude assombrosa e anniquiladora.

Denunciada a crise, entrou o govêrno do Estado em immediatos entendimentos com o sr. ministro da Viação, a fim de amparar as victimas da sêcca.

Não tardaram as resoluções, que as circumstancias aconselhavam, sendo notavel a solicitude do illustre titular da Viação, autorizando serviços na zona assolada pelo flagello.

Da parte do sr. Interventor Federal houve a inspiração do plano de emergencia, constituido pelas obras da pequena açudagem, de cooperação com a Inspectoria.

Mas, esses trabalhos, por sua natureza, não puderam ser atacados nas proporções exigidas pelo immenso numero de necessitados de emprego.

Alguns açudes começam agora a ser construidos, as obras da estação da rêde de Viação Cearense em Cajazeiras fôram iniciadas, continuam os serviços da via ferrea e da rodagem de Pombal a Patos, e o Estado distribuiu em quasi vinte municipios um auxilio de 5:000$000 a cada um, a titulo de soccorro immediato.

As disponibilidades do Thesouro não permittem mais para acudir á extensão e intensidade do phenomeno que está operando o deslocamento das populações sertanejas.

Deante do que acontece e verificada a impossibilidade de evitar o exodo dos retirantes, temos a lastimar a morosidade com que pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação se dá andamento a um assumpto urgentissimo e importante, como é o da assistencia aos famintos do Nordéste.

Sem attribuirmos á culpa os funccionarios que trabalham nesses departamentos, a lentidão de um serviço que devia correr com a maior celeridade, livre de formalismos inuteis e prejudiciaes, parece que muito concorre para esse estado de coisas o facto de não se achar centralizada num dos Estados nordestinos a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas.

Acreditamos que os serviços desse departamento teriam maior efficiencia, preenchendo melhor os seus fins se a sua séde fôsse na propria região onde se manifesta a grande calamidade.

Dessa maneira, os intuitos generosos do ministro José Americo não soffreriam o retardamento que infelizmente se verifica na apparelhagem burocratica da Inspectoria.

E' do dominio publico o interesse que s. exc. tem tomado para acudir ao clamor angustioso dos seus conterraneos.

Mas os srs. Chefes de Districtos não têm autonomia para resolver logo a applicação dos creditos autorizados, precisando aguardar da séde da Inspectoria, no Rio, approvações e pareceres quasi sempre demorados.

Substituida essa organização, por uma outra mais expedita, concentrando-se no Nordéste o departamento das Sêccas, o problema ficaria simplificado e os trabalhos marchariam naturalmente com maior rapidez.

Mas estamos seguros de que o grande parahybano, com a sua aguda visão das necessidades publicas, removerá todos esses obstaculos, por meio de providencias opportunas e efficientes.

O amparo official aos flagellados

PROVIDENCIAS IMMEDIATAS EXPEDIDAS PELO MINISTRO JOSÉ AMERICO Á INSPECTORIA DAS SÊCCAS E Á RÊDE VIAÇÃO CEARENSE

RIO, 12 — Acabo determinar á Inspectoria Sêccas e á Rêde Viação Cearense que encaminhem todos os flagellados aglomerados em Cajazeiras para trabalhos construcção ferroviaria de Pombal a Malta e açudes Condado e Riacho dos Cavallos. Recommendei ainda transporte pessoal seja feito daquella cidade para pontos indicados em estrada de ferro até Acauã e dahi por deante em caminhões. Ordens fôram transmittidas immediatamente. Abraços. — *JOSÉ AMERICO*, ministro da Viação.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu um officio do prefeito de Esperança, communicando terem sido iniciados os trabalhos do Campo de Cooperação daquelle municipio, na propriedade "Umbú", destinado á cultura do algodão herbaceo, medindo o dito campo uma área de 10 hectares.

Os referidos trabalhos estão a cargo do agronomo João Henriques, administrador da Fazenda de Sementes de Pendencia.

"Almanach do Estado da Parahyba"

Essa util publicação poderá ser procurada pelos interessados, nos seguintes pontos da cidade:

Casa dos Estudantes e Agencia de jornaes, á rua Duque de Caxias; Livraria Antonio F. Baptista, rua Barão do Triumpho; Livraria São Paulo, Alfredo Silva e Austro & C.ª, rua Maciel Pinheiro, e portaria desta folha.

Hoje, a Agencia de jornaes e revistas fará venda avulsa do Almanach.

A ITALIA E A CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

ROMA, 12 — A **Agencia Stefani** publica o texto do novo memorandum que o govêrno italiano encaminhou á presidencia da conferencia do desarmamento em Genebra, o qual reaffirma a sua proposta anterior de abolição da artilharia pesada, carros de assalto, navios de linha (grandes encouraçados e cruzadores de batalha), submarinos, porta-aeroplanos, aviões de bombardeio, todos os meios aggressivos por meio da guerra chimica e revisão das leis de guerra, para assegurar a completa protecção das populações civis.

A EXTRAORDINARIA RECEPÇÃO FEITA AO MINISTRO OSWALDO ARANHA PELO POVO GAÚCHO Á SUA CHEGADA A PORTO-ALEGRE

A saudação do interventor Flôres da Cunha

Ministro Oswaldo Aranha

Constituiu verdadeira apotheóse a chegada do ministro Oswaldo Aranha á capital gaúcha.

O eminente homem publico que, incontestavelmente, é uma das figuras mais salientes da Revolução de 30, animador infatigavel que foi desse grande movimento de rebeldia do povo brasileiro, assistente e confidente de todo o plano que teria de fazer ruir a prepotencia e a tyrannia que se enthronisaram no Cattete, foi recebido em Porto-Alegre com uma das maiores manifestações publicas jámais prestadas á sua destacada personalidade.

Essa homenagem, recebida pelo titular da Fazenda, é um solenne desmentido ás noticias tendenciosas por ahi propaladas de que o ministro Oswaldo Aranha, desde que não acompanhára o gesto demissionario de seus illustres companheiros de Revolução, teria sido repudiado pela opinião publica do Rio Grande do Sul. Ella agora, entretanto, reaffirmou a liberdade do seu pensamento politico e a independencia de sua vontade ao lado da opinião nacional.

Serviu essa brilhante recepção para demonstrar que o povo riograndense continúa a confiar na actuação e no caracter integro do grande soldado revolucionario que vem, nos altos postos que lhe ha confiado o chefe do Governo Provisorio, se constituindo um dos mais dedicados defensores de sua autonomia e do prestigio da dictadura.

Damos, a seguir o discurso de saudação ao ministro Oswaldo Aranha, pronunciado pelo interventor Flôres da Cunha, á sua chegada a Porto-Alegre, e outros despachos referentes á permanencia de s. exc. naquella metropole e a sua actuação em pról dos altos interesses da politica nacional:

"Sr. ministro. Agora quando v. exc. descia da lancha que o trouxe até o caes de Porto Alegre, contra todas as praxes protocollares o chefe do governo transitorio do Rio Grande teve impetos de alli mesmo dar a v. excia. as bôas vindas á moda do povo de nossa terra, que sabe ver e saber ouvir.

Tambem pudesse eu saber e ouvir como elle e saber falar como fala o mandatario do Rio Grande a seu dileto amigo ao regressar ás plagas do Rio Grande.

Todos aqui confiam que pendam de vossas mãos, limpas de nodoas, honradas, o ramo da esperança e tambem o ramo da concordia e da paz porque anseia o povo do Rio Grande.

Este povo laborioso e bravo, ordeiro e amante das suas coisas como tambem amante das suas glorias.

Sr. ministro — Alimento com o povo do Rio Grande, a fagueira esperança de que não será perdida a vinda de v. exc. ao Rio Grande, neste grave momento da nossa vida.

Nesta terra vae v. exc. encontrar aquelle mesmo povo vibrante e enthusiasta, valoroso e cheio de brio que, hombro a hombro com v. exc., está pronto e apto para outra arrancada gloriosa de 3 de outubro.

Ainda não se apagou no subconciente riograndense a responsabilidade que lhe cabe em haver movimentado a mola que derribou o governo que envergonhava a nossa patria.

Aqui, porém, se deseja ancicsamente, uma vez por todas, que encaminhemos os destinos do nosso paiz para a reconstrução economica, financeira, moral, politica e administrativa.

Quanto a mim posso dizer a v. exc. que o meu maior anselo é vêr implantada no Brasil a ordem, para que não possa ser mais subvertida. Só dentro da ordem se poderá salvar a obra magestosa da revolução outubrista. Eu de mim, digo a v. exc.: ella não póde derramar beneficio sobre a minha gente e a minha terra, todas as bençams e pediria a Deus para uma terra bôa e para uma gente tão nobre.

Sr. ministro — O Rio Grande abre, de par em par, os seus braços para receber o patricio illustre e meritorio, cujos serviços na Republica a ninguem será licito desconhecer.

Podem bem julgar de suspeição com que dirijo a v. exc., aquelles que conhecendo as profundas relações de affecto que nos ligam, possam acreditar que em cada um de nós não haja sufficiente independencia moral para dizer a verdade plena."

—

RIO, 12 — (Nacional) — Dizem de Porto-Alegre que o ministro Oswaldo Aranha teve longa entrevista com os srs. Flôres da Cunha e Raul Pilla, tratando-se das bases de um novo entendimento do Rio Grande do Sul com o presidente Getulio Vargas. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Os discursos pronunciados pelo interventor Flôres da Cunha e pelo ministro Oswaldo Aranha, por occasião da chegada deste a Porto Alegre, são considerados pontos iniciaes para a abertura de novas negociações na politica riograndense. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Salientando a importancia da visita do ministro Oswaldo Aranha a Porto-Alegre, a imprensa desta capital regista a possibilidade da volta do sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, lembrando, a respeito, os pontos de vista desse procer gaúcho numa entrevista concedida logo após o dissidio politico. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Sabe-se que o ministro Oswaldo Aranha demorar-se-á mais do que pretendia no Sul, sendo provavel a realização de uma nova conferencia em Cachoeira, a fim de assentar outra orientação na politica do Rio Grande. (A União).

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL NACIONALISTA

Numeroso grupo de leaders revolucionarios, entre os quaes os ministros Oswaldo Aranha e José Americo, estuda o programma da nova agremiação partidaria

O proximo desapparecimento do Club 3 de Outubro

O que nos declarou o ministro da Viação

Os elementos mais destacados do Club 3 de Outubro, entre os quaes os que compõem o seu Conselho Deliberativo, estiveram hoje reunidos, entre 11 e 12 e 1|2 horas, em uma sessão secreta.

Os trabalhos foram presididos pelo commandante Ary Parreiras, que tinha a secretarial-o o capitão Felinto Muller, e tiveram a presença dos ministros da Fazenda e da Viação, srs. Oswaldo Aranha e José Americo, e de alguns dos interventores que ora se encontram em nossa capital.

A ordem do dia foi a entrega official ao Conselho Deliberativo, do "Esbôço do Programma Revolucionario de Reconstrucção Politica e Social do Brasil", organizado por uma commissão composta dos srs. Stenio Caio de Albuquerque Lima, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Waldemar Falcão e Abelardo Martinho de Andrade.

Abre o referido "Esbôço" com uma "A' Guisa de Introito", em que se proclama que "a Republica passada foi toda uma mentira" e se conclue por um appello para que "realizemos a democracia, entregando o governo aos que trabalham e produzem".

A leitura desse trabalho foi demorada, consumindo uma bôa parte da reunião. Mas, terminada a leitura, deu-se inicio a uma especie de critica immediata das idéas geraes ahi concretisadas, falando, successivamente, os srs. Oswaldo Aranha, José Americo, João Alberto e outras figuras destacadas dos circulos revolucionarios.

Os varios oradores já conheciam o "Esbôço" e tiveram opportunidade, em suas breves orações, de affirmar os seus pontos de vista sobre idéas e principios enunciados, com os quaes não se acham de pleno accôrdo. O programma, entretanto, não é definitivo e foi entregue ao Conselho Deliberativo, a quem cabe emittir parecer a respeito.

Seria tarefa difficil resumil-o dentro do estreito espaço de que dispomos, valendo-nos, na impossibilidade de fazel-o, como desejariamos, mais de largo, da synthese que os seus proprios autores fazem, e que assim especifica os pontos cardeaes a que se ateve:

Brasilidade: Unidade patria. Federação sem hegemonias e sua feição centripeda. Tradições nacionaes. Soberania. Defesa nacional.

Economia: Organização economica. Administração e finanças publicas. As classes trabalhadoras. A propriedade e sua finalidade social.

Humanidade: Organização social e sua humanização. Correcção racional e progressiva das injustiças sociaes. Instinctos collectivos. Acção das forças moraes. Assistencia social. Saúde e educação. Apaziguamento social. Paz internacional.

Democracia: Organização politico-social. Ethica politica e administrativa. Continuidade governamental. Reprezentação popular, profissional e technica.

Justiça: Generalização da Justiça e intensificação do culto do Direito. Organização judiciaria: sua unidade, independencia e prompta efficiencia. Accessibilidade do aparelhamento judiciario. A universalidade dos cidadãos. Tribunaes de trabalho".

O sr. Juarez Tavora fez uma nova exposição sobre as observações que realizou por occasião de sua recente excursão ao norte do paiz.

O Conselho Deliberativo, a que pertencem aquelles dois ministros de Estado, apresentará, em breve, o seu parecer sobre o "Esbôço do programma" hoje officialmente entregue e depois desse parecer se procurará dar-lhe a redacção definitiva, constituindo-se então, o Club em Partido Politico.

A denominação da futura agremiação partidaria será Partido Radical Nacionalista ou Partido Social Nacionalista. Nada, por emquanto, se decidiu a este respeito. Acceito e approvado o programma, e constituido o Partido desapparecerá o Club 3 de Outubro.

Na reunião de hoje se tratou longamente do desenvolvimento dos nucleos estaduaes e de outras medidas tendentes a ampliar a acção partidaria da nova agremiação, saindo todos os que tomaram parte na sessão bem impressionados com a marcha dos trabalhos.

Sobre a sua participação na assembléa de hoje, do Club 3 de Outubro, tivemos opportunidade de ouvir do sr. José Americo estas declarações, reproduzidas textualmente:

— "Fui, pela primeira vez, como irei, neste momento agudo da nacionalidade, a toda a parte onde puder fazer algum bem ou evitar algum mal."

E mais:

— "Compareci ao Conselho Deliberativo daquelle club que é o seu orgão de orientação. Sai com a melhor impressão, porque ficou constituida uma commissão para colligir dentre os socios e elementos estranhos uma média das aspirações minimas, afim de ver se é possivel articular essa formula com as outras correntes da Revolução ou partidos do Norte, do Centro e do Sul.

Havendo divergencias fundamentaes, o assumpto será debatido num congresso revolucionario, para serem definidas as bases do Partido Nacional.

E' uma indiscripção a que me permitto por se tratar de uma iniciativa razoavel e tranquillizadora".

(Da "A Noite", do Rio).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Despachos:

Petição de d. Vicencia Barbosa do Egypto, professora rudimentar de Aroeiras, requerendo mais seis mêses de licença para completar o tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de Jorge Silva, estabelecido com fabrica de dôces, em Santa Rita, representando contra a anomalia, actualmente existente, na execução por parte da Sub-Prefeitura daquella localidade, do decreto 232, de 30 de dezembro do anno findo, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercicio de 1932, da Prefeitura de João Pessôa. (vêde o despacho n. 224, de 17 de março ultimo). — Indeferido, em face da informação.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Despachos:

Petição do bel. Arthur Carneiro, juiz municipal de Ingá, pedindo mais 30 dias de licença em prorogação, visto perdurarem os motivos de seu affastamento do alludido cargo. — Como requer, sem vencimentos.

Idem de d. Severina Almeida de Lima e Moura, professora do grupo "Isabel Maria das Neves", estando com a saúde alterada, solicitando noventa dias de licença para seu tratamento, de accôrdo com o art. 114, do Regulamento em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de Severino Ignacio de Barros, 2.° tenente commissionado do Regimento Policial, tendo se transportado de Piancó á Cajazeiras para nesta cidade assumir o cargo de delegado de policia para que fora nomeado em janeiro deste anno, solicitando ajuda de custo. — Deferido.

Idem de José Domingues Ferreira, 2.° tenente em commissão, do mesmo Regimento, tendo se transportado de Campina Grande a Patos, por ter sido designado pelo commandante geral, para servir no 2.° Batalhão, pedindo ajuda de custo. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento João Coriolano Ramalho para o cargo de delegado do districto de Pilar.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Sebastião Calixto de Araújo do cargo de sub-delegado da Cidade Alta, no districto desta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Oséas Thenorio de Andrade para o cargo de sub-delegado da Cidade Alta, no districto desta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Oséas Thenorio de Andrade do cargo de sub-delegado da circumscripção de Fagundes, no districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Sebastião da Costa de Souza para o cargo de sub-delegado da circumscripção de Fagundes, no districto de Campina Grande.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu o bel. Arthur Carneiro, juiz municipal do termo de Ingá, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, em prorogação da que vinha gosando, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar d. Maria Carmelita Pontual das funcções de adjuncta interina do grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princêsa, por ter sido nomeada para reger a cadeira rudimentar de Barra, do mesmo municipio.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Felicidade das Neves Costa, habilitada no exame de que trata a lettra C do art. 24 do vigente regulamento da Instrucção Publica, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar rural mista de Salgadinho, do municipio de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria Duarte Cavalcanti, habilitada no exame de que trata a lettra C do art. 24 do vigente regulamnto da Instrucção Publica, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princêsa, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Despacho:

Petição de João Paulo de Oliveira, guarda de 3.ª classe do posto de hygiene desta capital, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve rectificar o nome de José Torquato dos Santos, 2.° supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamedes, no districto de Santa Luzia, visto a portaria de sua nomeação se referir a José Torquato da Silva.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Seraphim Leocadio dos Santos para o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Pilar.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear José Luiz do Rêgo Vianna para o cargo de carcereiro do districto de Pilar.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Candido Gomes de Freitas do cargo de carcereiro do districto de Pilar.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petição:

De Rosa Vidal, proprietaria da casa n. 397, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, requerendo dispensa da taxa de esgoto e imposto de decima urbana que é devedora, allegando em seu favor o estado de pobreza em que vive. — Indeferido por falta de fundamento legal.

Decreto:

Designando o sr. Romualdo Rolim, director do Thesouro, para fazer parte da Junta de Inspecção das Municipalidades.

Contas:

De Lisbôa & C.ª, por material fornecido á Imprensa Official .— Pague-se a quantia de 45$000.

De Alfredo Silva, por material fornecido a diversas repartições do Estado. — Pague-se a quantia de...... 818$100.

De Francisco Xavier da Silva, por serviços feitos para a Directoria de Obras Publicas. — Pague-se a importancia de 67000.

De Alfredo Silva, por materiaes fornecidos a diversas repartições do Estado. — Pague-se a importancia de 318$500.

Da Casa Lohner, por materiaes fornecidos a Directoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de........ 4:176$000.

De J. Minervino, pelo fornecimento de artigos para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 2:493$100.

Despesas effectuadas pelo dr. R. von Ihering, durante as excurções por este Estado. — Pague-se a quantia de 385000.

De Christiano Cartaxo Rolim, pelo fornecimento de medicamentos ao posto de hygiene de Cajazeiras. — Pague-se a quantia de 862$800.

Petições:

De d. Maria Sensata da Camara, proprietaria de uma taverna na villa de Araruna, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão. — Indeferido por falta de fundamento legal.

De José Vicente Soares, proprietario do engenho "Feichado", em Areia, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão. — Indeferido, de accôrdo com o que dispõe o art. 4.° do decreto 1.609, de 18 de novembro de 1929.

De F. H. Vergára, commerciantes nesta capital, apresentando uma guia de desembaraço que se havia extraviado e requerendo baixa da responsabilidade que estavam sujeitos. — Deferido, devendo a guia em apreço ser collada ao respectivo canhoto.

De M. P. Barbosa, proprietario de uma pequena fabrica de vinho, na propriedade "Gitó", requerendo baixa na collecta uma vez que acabou com a mesma fabrica. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre de accôrdo com o art. 21, da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, novamente publicada.

De Thomaz Emiliano, commerciante em Belem, do municipio de Caiçára, requerendo baixa da collecta do seu negocio. — Egual despacho.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 12 de abril de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	73:148$650		73:148$650	9:150$000	63:998$650
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	112:609$786	14:300$000	126 909$786	46:197$508	80:712$.78
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	372:484$853		372:484$853		372:484$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — --	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — --	12:081$254		12:081$254	2:878$600	9:202$654
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	270:000$000		270:000$000		270:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — — — —	530:000$000		530:000$000		530:000$000
	2.07 :324$543	14:300$000	2.081:624$543	58:·26$108	2.026:298$435

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em de 12 abril de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 229$100, correspondente á renda do dia 11 do corrente.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1932 — Serviço para o dia 13 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique; adjuncto de dia ao Regimento, 2.° sargento Reino Coutinho; ordem á C|O., soldado-tambor-corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.° Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1932 — Serviço para o dia 13 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique; sargento de dia ao Regimento, 2.° sargento Reino Coutinho; guarda da Cadeia, 3.° sargento Anthero Pinto e cabo João de Souza Azevêdo; guarda do Palacio, 3.° sargento Severino Ortigas e cabo Antonio Paulo; guarda do Quartel, cabo Manuel José Pereira; dia á E|M., cabo José Francelino; dia á S|O., cabo Adalberto Bezerra; reforço da Recebedoria, cabo João Victorino; patrulha, cabo Joaquim Eleuterio; escolta de presos, cabo Miguel Antunes; ordem á C|O., corneteiro Francisco Guilherme; ordem á S|O., corneteiro João Felix; piquete ao Regimento, corneteiro Pedro David.

Boletim numero 103 — Uniforme 5.° (kati).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido do estado effectivo do Btl., e da 2.ª C.ª, o soldado Salathiel Felippe dos Santos, conforme pediu. (Bol. do C|G., de hontem datado).

Transferencia: — Foi transferido da C.ª Extra, para este Btl., o 2.° sargento Severino Fernandes da Silva. (Bol. Regimental de hontem datado).

(Ass.) **Manuel Viégas**, major-commandante.

Confere com o original: **Manuel Marinho de Souza**, capitão-ajudante.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1932 — Serviço para o dia 13 (quarta-feira).

Inspectoria geral e policiamento:

Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n. 12; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 11 e 10; guarda do Quartel, os guardas ns. 181, 105, 46 e 51; ronda á cidade baixa, os guardas ns. 116 e 100; policiamento da capital, os guardas ns. 151, 216, 212, 125, 197, 126, 199, 202, 204, 102, 209, 127, 66, 194, 43, 109, 144, 44, 215, 47, 108, 107, 203, 210, 128, 176, 190, 98, 99, 97, 208, 192, 101, 211, 185, 95, 189, 59, 111, 175, 132, 113, 62, 54, 207, 191, 45, 178, 213, 201, 187, 55, 58, 52 e 65.

Fiscalização do transito de vehiculos:

Rondante, o guarda de 1.ª classe n. 18; promptidão, os guardas ns. 64 e 174; plantões, os guardas ns. 114, 118 e 180; fiscaes do transito, os guardas ns. 200, 172, 35, 177, 53, 50, 205, 39, 112, 27, 106, 183, 29, 30, 33, 115, 49, 37, 188, 36, 31 e 32.

Bombeiros:

Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n. 26; corneteiro de promptidão, o guarda de 2.ª classe n. 40; promptidão de incendio, os guardas ns. 63, 104, 220, 227, 222, 221, 236, 232, 239 e 219.

Ordem do dia n. 85 — Uniforme 4.° (kaki).

(as.) **Tenente Manuel Marques Filho**, inspector.

Confére com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 11 do corrente		217:270$332
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 12:		
Pela Recebedoria de Rendas	14:300$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	3:962$825	
Retiradas de Bancos	58:226$108	76:488$933
		293:759$265
Despesa effectuada no dia 12	47:258$620	
Depositos em Bancos	14:300$000	61:558$620
Saldo para o dia 13:		
No Thesouro		232:200$645
Em Bancos, conforme demonstração ..		2.026:398$435
		2.258:599$080

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 12 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

—

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 13

Existentes no dia 12	1.541:848$905	
Existentes nesta data		1.541:848$905
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.141:848$905
Saldo demonstrado	2.258:599$080	
Menos o capital destinado á Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	530:000$000	
		1.628:599$080
Divida liquida		[illegible].513:249$825

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 12 do corrente mês

REC EITA

Saldo do dia 11 do corrente		217:270$332
Recebedoria, p|c da renda do dia 11 deste	14:300$000	
Imprensa Official, renda do dia 11 deste	229$100	
Sec. de Segurança, registro de armas no mês p. p.	189$000	
A mesma, importancia apprehendida em poder do individuo Otto Virgolino	2:288$000	
Cobrança da divida activa	169$000	
Descontos em vencimentos de funccionarios	1:087$725	18:262$825
Banco do Estado, retirado n| data ..	46:197$508	
Banco Central, idem, idem	2:878$600	
Banco do Brasil, c| Patronato, idem idem	9:150$000	58:226$108
		293:759$265

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	15:277$200	
Solon Sá & Cia., material fornecido a diversas repartições	273$500	
Sá & Cia., installação telephonica no P. da Redempção	188$700	
G. W. B. R., transportes e passagens p|c do Estado	1:201$320	
E. F. de Umbuzeiro, supprimento ..	15:000$000	
E. de Monta "João Pessôa", adeantamento	9:150$000	
Sec. de O. Publicas, folha dos operarios que trabalharam no Quartel do Regimento Policial	175$200	
René Hausheer & Cia., material fornecido a diversas repartições	339$600	
João L. R. de Moraes, despesas alfandegarias p|c do Estado	972$100	
Telegrapho Nacional, idem com telegrammas p|c do Estado	4:581$000	
Antonio F. Cavalcanti, material fornecido á Sec. de O. Publicas ..	100$000	47:258$620
Banco do Estado, deposito n| data ..	14:300$000	14:300$000
Saldo para o dia 13 do corrente ..		232:200$645
		293:759$265

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 11	3:466$657	
Receita do dia 12	760$433	4:227$090
Despesa do dia 12		1:657$891
Saldo para o dia 13		2:569$199
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	34$600	
Em cofre	2:276$299	2:569$199

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 12\|4\|932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

—

EXPEDIENTE DO DIA 12

Petições:

De Stuckert e Giovannetti, para lhes ser dispensada a multa de 50$000, por infracção do Codigo de Posturas. — Tendo os autoados requerido, posteriormente, licença para installação do negocio, isento-os da infracção. Archive-se.

(Continúa na 8.ª pag.)

O MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA

Como a Directoria de Informações e Divulgação do Ministerio da Educação aprecia esse documento

Damos, a seguir, o communicado da Directoria Geral de Informações Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica, sobre o manifesto dos pioneiros da Escola Nova:

"O documento em que uma pleiade de educadores fixou, recentemente, as bases para a reforma do nosso systema de ensino, tendentes a encaminhal-o á sua verdadeira finalidade, utilitaria nos seus objectivos, equitativa na distribuição de seus beneficios pela massa da população juvenil, constitue um depoimento digno de registo pela sua opportunidade e significação. No momento em que o Brasil, sobre o terreno desbravado pela Revolução de outubro, procura reerguer o edificio da democracia segundo as directrizes novas que a experiencia do passado lhe revelou indispensaveis e que lhe impõem as condições de instabilidade em que se encontra a civilização, evoluindo rapidamente no sentido de uma transformação radical que adapte as suas forças economicas e moraes ás exigencias de uma éra de renascença, já em prenuncio, o manifesto dos nossos educadores submette á meditação dos estadistas o material indispensavel para uma justa apreciação do problema fundamental que conduzirá, resolvidas as suas incognitas, á solução de todos os demais. Só essa circumstancia afigura-se-nos bastante para imprimir um cunho de singular relevancia á exposição que define o pensamento avançado dos intellectuaes signatarios daquella peça memoravel. Ha, porém, a considerar ainda o que ella representa como symptoma do interesse, da solicitude, do generoso enthusiasmo que está despertando, entre os mais acatados expoentes da pedagogia brasileira, a grande causa nacional, a que trazem o concurso espontaneo de suas luzes, de sua fé, de seu ardor combativo, de sua cultura profissional, de sua experiencia no magisterio e nos postos de mais alta responsabilidade na administração publica. Offerecendo á arena dos debates, ás criticas bem intencionadas, num conjuncto organico prefeitamente articulado, os postulados essenciaes do seu credo doutrinario, os partidarios da Escola Nova assumem a attitude exemplar que, a bem dos creditos da nossa cultura e do nosso civismo, deve despertar emulações entre todos os restantes sectores de actividade no meio intellectual brasileiro. Do conflicto das idéas e da controversia sincera em torno dos programmas e tendencias divergentes resulta a atmosphera de agitação propicia á escolha das soluções acertadas, que amoldam, a pouco e pouco, as aspirações ás realidades de cada momento e conciliam o progresso com a tradição.

A Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação, nos communicados noticiosos que distribue semanalmente, insistiu, por mais de uma vez, na conveniencia de se organizarem os nossos professores, intervindo com o contingente de seus conhecimentos especializados e de sua orientação profissional no estudo das nossas directrizes educacionaes, generalizando os debates em torno dos varios themas discutiveis e interessando nelles, dessa fórma, a opinião nacional. O documento que motiva esse commentario veiu ao encontro do voto formulado, abordando, em differentes pontos do programma em que se consubstancia, diversos aspectos que foram tambem objecto de commentarios nos communicados alludidos: o papel da escola na sociedade actual, a necessidade de sua adaptação ás condições da vida contemporanea, a verdadeira missão do professorado, os direitos e deveres da criança, a solidariedade entre os educandos, a conveniencia de melhor articulação entre os successivos gráos do ensino, a ampliação da idade escolar, uma orientação mais efficiente e utilitaria na selecão das discipilnas incluidas nos programmas dos cursos complementares, o direito, emfim, de todos os jovens ao ingresso nas carreiras a que dá accesso a instrucção superior, independentemente das differenças de situação economica que contribuem, muitas vezes, cerceando as possibilidades do merito individual, para a má constituição das classes dirigentes, reduzidas na sua expressão numerica e, qualitativamente, na efficiencia de sua composição, com evidente prejuizo do interesse collectivo.

Ainda que sem o proposito de filiação integral ás idéas brilhantemente defendidas no manifesto dos nossos educadores, todos quantos consagram á causa do ensino a attenção patriotica que ella está exigindo dos brasileiros em geral, alli encontrarão uma farta messe de suggestões felizes e uma intelligente systematização de medidas de cuja influencia se resentirá certamente, no devido ensejo, a elaboração do plano definitivo que resolverá, no Brasil, o problema da educação nacional.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Na séde da firma concessionaria, á rua Maciel Pinheiro, realizou-se hontem, mais uma extracção da "Loteria do Estado da Parahyba", dando o seguinte resultado:

9.173	— Recife	30:000$000
14.286	— Rio	3:000$000
1.938	— Bahia	2:000$000
14.877	— Rio	1:000$000
10.823	— Rio	1:000$000

Esteve presente ao alludido sorteio, o sr. Murillo Lemos, fiscal do govêrno do Estado.

Empresa Tracção, Luz e Força

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO

Cerca das 19 horas de hontem o carro n.° 7, da E. T.LL. e F., que estava fazendo o serviço na linha de Tambiá, soffreu um desarranjo no motor, em consequencia do que ficou paralyzado por espaço de 15 minutos, confronte á rua de Santo Elias.

Após esse tempo de estacionamento foi o alludido vehiculo rebocado por outro, que o conduziu para a usina da empresa.

O sr. Severino Candido, fiscal do govêrno junto á referida empresa, teve conhecimento da occorencia.

—

O fiscal do govêrno notificou a E. T. L. e F. a fim de que mande substituir 12 lampadas queimadas na illuminação publica da praia de Tambaú.

A industria vinicola no Rio Grande do Sul

Vêm conseguindo a mais victoriosa acceitação nos mercados nacionaes, os productos vinicolas do Rio Grande do Sul.

Dentre os daquelle genero alli fabricados, salientam-se os dos srs. Luis Antunes & C.ª, que na Festa da Uva, realizada em Caxias, conseguiram ser premiados em 1.° logar, conquistando hoje a primazia do consumo ao similar estrangeiro.

A importante firma gaúcha, tem como representante nesta capital o sr. Eduardo Cunha, do qual recebemos excellentes amostras do vinho "Imperial" (tinto); "Clarete extra" (vinho suave) e "Branco Imperial", tres das marcas que já se impuzeram ao consumidor pela superioridade de sua fabricação.

Na secção competente desta folha, publicamos um annuncio dos referidos productos.

RETRETA

Programma da retrêta que a banda de musica do 22.° Batalhão de Caçadores realizará hoje, na praça Presidente João Pessôa:

1.ª parte: — 1.° , marcha "Gêgê"; 2.°, foz-trot "Came back to me!"; 3.°, samba "Tenho saudades!..."; 4.°, pot-pourri "Rigolêtto"; 5.°, dobrado "Não vou...".

2.ª parte: — 6.°, marcha dos granadeiros "Alvorada do Amôr"; 7.°, samba "Anda vem cá"; 8.°, fox-trot "La feria de las hermosas"; 9.°, valsa "Zilda"; 10.°, dobrado symphonico "Aluizio".

O premio "Abdon Lins", da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, conquistado pelo nosso conterraneo academico José Ernesto Pinto Coêlho

A importante revista carioca "Imprensa Medica" vem de publicar, em destaque, em sua secção "Notas& Commentarios", a discripção da solennidade da entrega, no amphitheatro de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, de medalhas de ouro aos concurrentes vencedores do premio "Abdon Lins", sendo conferida aquella distincção aos dois trabalhos intitulados "Mycetomas" (de Esculapio de Cavaignac) e "Contensão de Murideos" (de Jós Erne), classificados em chave.

Abertos os envelopppes, infórma a alludida publicação medica, a mesa identificou as pessôas dos dois candidatos victoriosos, academicos José Ernesto Pinto Coêlho e Camillo Haddad.

Registamos, com prazer, essa victoria que vem de obter, nos estudos, aquelle nosso esforçado conteraneo.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O padre Theodomiro de Queiroz, vigario de Taperoá.

— O menino José Santino, filho do sr. Santino Ambrosio Tortel, commerciante em Sapé.

— O sr. Manuel Martins, fazendeiro em Alagoinha.

— O menino José, filho do sr. João Feliciano da Silva, residente em Cachoeirinha.

— O sr. Agenor Coêlho, commerciante em Sapé.

— O sr. Ruy Araújo, funccionario da Fazenda Federal.

— O sr. Pedro Otto, gerente aposentado da Prensa Hydraulica da Cia. Commercio e Industria Kroncke, desta capital.

— O joven Coaracy Correia de Araújo, alumno do Lyceu Parahybano.

— O sr. Moysés Felippe dos Santos, funccionario dos Obras Contra as Sêccas, neste Estado.

VIAJANTES:

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital o sr. Eduardo Pitanga, que veio tomar parte no concurso para fiscal do consumo, a realizar-se brevemente.

— Para Umbuzeiro, seguiu hontem, acompanhado da sra. d. Anna Mesquita, esposa do sr. Joaquim Mesquita, a senhorita Nancy Correia de Araújo, recentemente nomeada professora publica naquella villa.

— Seguiu hontem para Tapera, Pernambuco, onde cursa a Escola de Agronomia, o sr. Renato Domingues.

Dr. Americo Maia: — Após curta permanencia nesta capital, retorna hoje a Catolé do Rocha, o dr. Americo Maia, prefeito daquelle municipio.

O operoso edil, que aqui viera em trato de negocios de sua communa, esteve hontem em visita de despedidas a esta redacção.

— Retorna hoje a Cajazeiras o sr. Thomé Mendes Ribeiro, industrial naquella cidade.

S. s. se encontrava nesta capital desde alguns dias, em trato de interesses particulares.

VISITANTES:

— Esteve hontem, á noite, em visita á redacção desta folha, o sr. Juvencio Carneiro, alto commerciante na cidade de Cajazeiras.

S. s. permaneceu alguns momentos em o nosso gabinete de trabalhos, onde entreteve animada palestra.

DESPORTOS

No jogo de domingo passado o "Vasco da Gama" venceu o "Iris" por 2X1 — A embaixada do "Iris". — Sua recepção — Notas

O "Vasco da Gama" abriu, com grande brilhantismo, a temporada inter-estadual de **foot-ball**, enfrentando no seu campo de jogos o quadro do "Iris", de Recife.

O embate foi magnifico e o "Vasco da Gama" demonstrou sua capacidade e esforços actuando energicamente.

Em se tratando de um conjuncto como o do "Iris Sport Culb", que gosa de conceito nos gramados recifenses, não se póde deixar de accentuar que o triumpho dos vascainos constitue uma bella demonstração de seu progresso.

O jogo foi bastante animado e, durante a peleja, ambos os adversarios se mostraram activos e perigosos.

Todos os vascainos actuaram com denodo, sendo, porém, de salientar Eliezer, que agiu com bôa technica, firmeza e animação.

Também o **keeper** Zézinho, que defendeu a barra do "Vasco", concorreu para dar todo o brilhantismo á peleja.

Pode mesmo dizer-se que o "Vasco" deve a sua victoria á agilidade e destreza do valente arqueiro, que mostrou ser o melhor da Parahyba.

Manduquinha também esteve á altura de seu papel de *back*. Seguro e destemeroso.

Emfim, todos os vascainos muito se esforçaram e tudo fizeram na defesa das côres de seu club.

O "Iris Sport Club" actuou com distincção. A sua linha atacante é excellente. Calculou e combinou regularmente e fez terriveis incursões á area parahybana.

Chinez, o centro médio, e o meia direita impuzeram respeito ao adversario e se não fôra a grande agilidade do arqueiro vascaino, certamente que o resultado da pugna teria sido outro.

Zémiguel e o *back* direito actuaram de maneira a provocar enthusiasmo da assistencia.

Os demais elementos dos pernambucanos agiram bem e sempre se mostraram perigosos nas suas investidas e defesas.

A derrota do "Iris" pode de certo modo justificar-se pelo facto de ter elle entrado em acção logo depois de uma longa viagem que fizera de Recife a esta capital.

A verdade é que o "Iris" jogou bem e soube affirmar o conceito que merece na estima publica.

Do embate sahiu vencedor o "Vasco da Gama" por 2 *goals* contra 1.

Grande foi a assistencia e a torcida muito animada estimulou os 22 pelejadores com vivas e demonstrações de enthusiasmo.

Não se pode deixar de salientar os esforços do "Vasco da Gama" realizando este jogo inter-estadual.

Foi juiz da pugna o sr. Anchises Gomes. Agiu com criterio e segurança.

A L. D. P. recepcionou a embaixada pernambucana

A' noite, a directoria da Liga, incorporada, visitou a embaixada do "Iris" e lhe apresentou votos de bôas vindas.

Em seguida, foi a mesma embaixada convidada a fim de tomar um copo de cerveja que a Liga lhe offereceu na séde do Cabo Branco.

Por essa occasião, o presidente da Liga saudou a embaixada pernambucana, tendo o sr. Joaquim Moreira Cazeira, presidente do "Iris", respondido.

A embaixada do "Iris" retornou ante-hontem mesmo a Recife.

A L. D. P. na séde do "Vasco da Gama"

A directoria da L. D. P. fez uma visita de cortezia á séde do "Vasco da Gama", onde foi gentilmente recebida.

O presidente da Liga, dr. João Santa Cruz, cingratulou-se com o "Vasco da Gama" pelo seu triumpho e disse que a Liga se sentia orgulhosa com os esforços e abnegação daquelle nucleo desportivo que dava á Parahyba prova de valor inestimavel.

Respondeu o sr. Maqueburgo Carneiro, que agradeceu em nome do "Vasco da Gama" aquella prova de cortezia da Liga.

Alistamento Militar

O prefeito Borja Peregrino, na qualidade de presidente da Junta de Alistamento Militar desta capital, pede ás pessôas que receberam listas para preenchimento, queiram devolvel-as até o dia 15 do corrente, a fim de serem evitadas as providencias que, pela falta de devolução, é obrigado a tomar o delegado do Serviço Militar, de accôrdo com o regulamento respectivo.

—

Segundo nos informou a secretaria da Junta de Alistamento Militar, deixaram de devolver as listas que lhes fôram remettidas para preenchimento, as seguintes pessôas, repartições e associações:

Dr. Pedro Ulysses, dr. João Franca, escrivães Frederico Costa, Carlos Neves da Franca e Eutychiano Barretto, delegado da capital, sub-delegados de Alhandra e Pitimbú; vigarios de N. S. das Neves, N. S. de Lourdes e N. S. do Rosario; directores do Lyceu Parahybano, Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" e Escola de Aprendizes Artifices; directoria regional dos Coreios e Telegraphos, Delegacia do Serviço do Algodão, Associação Commercial, Directoria de Saúde Publica, Associação dos Empregados no Commercio, Sociedade Mechanica, Centro dos Chauffeurs, União Operaria, União Beneficente, Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, Empresa Tracção, Luz e Força, direcores da "A União", "O Norte", "A Imprensa", "Correio da Manhã" e "Commercio da Parahyba".

A opinião de um grande technico em Contabilidade sobre a escripta do Thesouro do Estado

O sr. Francisco d'Auria faz referencias elogiosas á demonstração das contas do exercicio de 1931, constante do Relatorio do sr. Interventor Federal

O sr. Francisco d'Auria, renomado contabilista brasileiro, a quem o Presidente João Pessôa incumbira de reorganizar os serviços da Fazenda Estadual, logo que asumiu o govêrno, dirigiu ao sr. Olivardo Medeiros, funccionario do Thesouro, a seguinte carta, sobre as contas daquelle departamento, referentes ao exercicio de 1931:

"Rio, 1 de abril de 1932. — Prezado amigo, sr. Olivardo Medeiros. — Saúde e alegria:

Recebi a sua carta de 23 de março, assim como o Relatorio da Interventoria, com dedicatoria do excellente amigo Matheus Ribeiro, a quem muito agradeço a gentileza.

Li, com muito interesse a parte relativa ás contas e devo confessar-lhe que ella me impressionou pela forma, notando até melhoramentos sobre a que se fez ahi, sob minha inspiração.

Lembrei-me de uma phrase de Matheus: "Sr. d'Auria pode ir, que o serviço será continuado, como o sr. o orientou". Realmente, poucas vezes vi cumprir uma promessa com tanta precisão. Podem ficar certos de que não ha um outro Estado que apresente contas tão claras, tão completas, obedecendo a bôa technica.

Só resta saber uma coisa, é se os livros correspondem á perfeição do relatorio. Se corespondem, eu me rejubilo e o Estado da Parahyba póde ufanar-se de possuir uma contabilidade modelar, compensando o sacrificio feito para reorganizal-a. O sr. pede minha opinião sobre o trabalho. Ella está dada nas linhas acima. Está tudo muito direito.

A unica observação que tenho a fazer é que a conta "Patrimonio" poderia ser demonstrada tomando por base o saldo do exercicio anterior, sem repetir as incorporações e cancellamentos que fôram feitos antes e não no exercicio a que se referem as contas. Mas, isto não é erro e a alguém póde parecer até mais acertado, porque lembra a que se passou na conta, desde o inicio.

Envio fraternaes applausos aos collegas dahi por se terem havido tão bem na contabilidade da Parahyba e com os aplausos um abraço de saudade. — *Francisco d'Auria*".

VARIAS

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 1 a 9:

Existiam até 31 de março, 130; entram, 4; sahiram, 2 e existem em tratamento, 132, sendo homens, 62 e mulheres, 70.

—

A proposito de uma local publicada por esta folha, sabbado ultimo, na secção policial, esteve hontem em nossa redação a senhora Maria Correia, proprietaria de uma hospedaria na rua Beaurepaire Rohan.

Disse-nos d. Maria Correia, que não fôra conduzida á delegacia e apenas intimada a comparecer á policia para depor, como testemunha da aggressão que em sua casa soffrera uma hospede por parte do sargento Reino Coutinho.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, nos dias 10, 11 e 12, as seguintes pessôas:

Cherubina Alves de França, Carolina Maria de Aquino, Josepha Fonsêca, Joanna Mendes, Rosa Bellarmina da Conceição, Severino Cosme Correia, Antonia Alves da Silva, Maria da Conceição, Euclydia Rosalina da Silva, Antonio José Ferreira, Luiz, filho de Januario do Nascimento, Amalia Gomes, Severina Bonitinha da Silva, Innocencia Maria da Conceição, Antonia Maria da Conceição, Esmeraldina Cavalcante Ribeiro, José Francisco Pereira, Maria Sophia da Conceição, Maria Helena, Raphael, filho de Francisco Cassimiro, Idalina Ponce Leon, Josepha Maria de Oliveira, José Almeida Barros, João, filho de João Baptista Branco; Jorge Candido Sobrinho, Maria Isabel, Arquina Maria Francisca d Espirito Santo, João Domingos da Silva, José, filho de Mathias de Souza Lopes; Maria José Gomes, José Florentino Lyra, Manuel Clementino dos Santos, José Felismino da Silva e Manuel Lopes da Silva.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 12 de abril de 1932

23102	Capital	50:000$000
.3544		6:000$000
39665		4:000$000

—

LOTERIA DA PARAHYBA

Extracção em 12 de abril de 1932

9173	Recife	30:000$000
14286	Rio	3:000$000
1938	Bahia	2:000$000
14877	Rio	1:000$000
10823	Rio	1:000$000

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — *Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)*

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — *North British & Mercantille Insuranceo Company Limited de Londres*

Escriptorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correio n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Nectar delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Typo Moscatel) Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazozas — Guaraná. (Espumante) - Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUÁ — Telephone, 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessôa — Parahyba

ANNUNCIOS

MERCEARIA — Vende-se uma á rua São Miguel, n.º 238, esquina da rua Pyragibe, como tambem vendem-se os moveis da casa de residencia do proprietario. A tratar na mesma, ou na Av. Floriano Peixôto, n.º 199.

—

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglês, marca "Victoria", funccionando perfeitamente, a kerozene.

Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n. 299, Campina Grande, Parahyba.

—

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

—

VACCA PRETA — No estabulo de Manuel Hypolito, á avenida Pedro II, appareceu no dia 27 do mês p. p. uma vacca preta, grande, com bezerro.

Pede-se ao dono para procural-a no estabulo indicado.

PIANO PARA ESTUDO

— Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Vêr e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

—

VENDE-SE A CASA N.º 1394, A' AVENIDA ALMEIDA BARRETO, com bons commodos, agua encanada e quintal grande com fructeiras.

A tratar na Avenida Capitão José Pessôa, n. 425.

—

ALUGA-SE UMA CASA — Na rua Irineu Joffily e outra na rua Barão da Passagem. A tratar com Solon Sá.

"ESCOLA UNDERWOOD" OFFICIAL

Curso rapido de dactylographia com pouco dispendio e exito seguro. Ensinam-se todas as materias do Curso Commercial, inclusive francês e inglês. Curso primario e de pintura, etc. Selecto corpo de docentes. — MYRTHES CARVALHO, directora.

Rua Barão da Passagem n.º 572

Luz electrica

Vende-se uma installação completa allemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampéres, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vêr montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessôa, rua 5 de Agosto, 50.

—

A' RUA VISCONDE DE PELOTAS — Aluga-se a casa numero 156, á rua Visconde de Pelotas, pertencente á Veneravel Ordem 3.ª do Carmo. A tratar com o irmão prior jubilado Maximiano Aureliano Monteiro da Franca.

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete DUQUE DE CAXIAS — Esperado do sul no dia 14 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém	**O paquete POCONÉ** — Esperado do norte no dia 15 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baía Rio e Santos.
O paquete MANÁOS — Esperado do sul no 21 dia de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém.	**O paquete JOÃO ALFREDO** — Esperado do norte no dia 22 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete ALMIRANTE JACEGUAI

Esperado do norte no dia 27 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

TAQUARY — Esperado de Santos e escalas no dia 13 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Macáu e Ceará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º 150 — João Pessôa.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões — 60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

Casa á venda

Vende-se a casa n.º 724, á rua Barão da Passagem (antiga da Areia)

A tratar com Delmas Mendonça - Agencia de Leilões - Praça Pedro Americo n.º 71.

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PAPEL HYGIENICO
Pacote 1$500
"Pharmacia das Mercês"

Usem "GONOPIRINA"
Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo
Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

CASA PENA

Calçados, chapéos, perfumarias, gravatas e artigos de novidades.

Recebedora dos afamados calçados **D N B** e dos elegantes chapéos **DO — X.**

NOVAS REMESSAS ACABA DE RECEBER

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Maciel Pinheiro, 88

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beachs, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiate

Novidades!...

Presidente João Pessôa — 4 de Outubro

A "**CASA FERREIRA**" avisa á sua distincta freguesia que acaba de receber duas lindas marcas de chapéos com as inscripções acima.

J. FERREIRA DA SILVA & Ca.

— — Rua Maciel Pinheiro, 154 — —

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funccionamento normal.

O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz mouquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.

Com a sua acção os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremía, etc.

A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para creanças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Erysipela, Febres rebeldes, Grippe, etc.

TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS

(Vide prospecto que acompanha cada vidro) A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE AUXILIO A' LAVOURA PARAHYBANA

Descendente de agricultores, e tendo talvez por hereditariedade grande inclinação para a vida agricola, apezar do rotineirismo em que a mesma se debate, a falta de auxilio dos poderes publicos para o homem do campo, não podemos deixar de nos regosijar quando se esboça uma elevada medida de protecção para esta grande classe, que sustenta com o seu esforço e dedicação a vida administrativa do Estado.

Estavamos no interior, cuidando mesmo da agricultura em nossa gleba, quando lemos n'"A União" a alvicaerira noticia de que o ministro José Americo havia conseguido um emprestimo de dez mil contos, na Caixa Economica Federal, a juros de 8% e pelo praso de quinze annos para o nosso Estado. O pagamento de juros e amortisação, relativamente aó emprestimo, deve ser feito mensalmente, conforme se deprehende do telegramma de 29 de março para o sr. Interventor Federal.

Tomámos logo, intimamente, o compromisso de traçar algumas linhas sobre tão importante assumpto, assim que regressassemos á capital.

No domingo á tarde, procurámos ouvir o dr. Diogenes Caldas, inspector Agricola Federal, e um dos mais devotados defensores da agricultura de nosso Estado. Informou-nos elle das suggestões que apresentou ao sr. Interventor Federal sobre o magno assumpto.

Embora sem competencia para emittir opinião, ou delinear planos de auxilio á lavoura, vimos tambem dizer algo do que pensamos.

A agricultura parahybana, apezar do anno atravessado que se esboça a falta de inverno no sertão, está de parabens, pelo inestimavel serviço que o ministro José Americo acaba de prestar ao seu e nosso Estado, um dos maiores beneficios que nos éra dado desejar

Sem capital, não se póde trabalhar, é esta a verdade núa e crúa. Os que estudam economia politica, sabem muito bem que o capital é um dos principaes factores da producção.

E como é que poderiamos desejar augmento de producção, sem que tivessemos para fecundar a terra o auxilio do capital?

E' preciso agora sabermos apenas tirar o maximo proveito do capital que acabamos de obter.

Para o nosso Estado, é um auxilio vultuosissimo. Quem quer que compulse as estatiscas bancarias, verá quão infimo é o movimento dos negocios, e tambem do capital circulante nos Estados do Norte.

Temos em mãos o boletim do movimento bancario do paiz, relativo ao primeiro semestre de 1931, que foi o seguinte: na Capital Federal 9.023.677, contos em São Paulo 12.080.779, no Rio Grande do Sul 2.445.949, em Minas 889.385, em Pernambuco 836.897, na Bahia .. .. 474.184, e em todos os outros Estados apenas 1.227.892 contos.

Por esta estatistica, bem podemos avaliar quanto é insignificante o movimento commercial de dois terços dos Estados do paiz, que regula apenas metade do movimento do Rio Grande do Sul, que é, em territorio, um pequeno Estado.

Pelos depositos bancarios, podemos avaliar que o capital circulante em nosso Estado, não attinge a cifra dos 30.000 contos. Um accrescimo, portanto, de dez mil contos, representa um grande auxilio para incentivar a agricultura, que vinha se arrastando em extrema penuria.

Já estamos quasi com três annos de secca, e a lucta de Princeza nos fez gastar de seis a oito mil contos, o que não tem sido facil recuperar, devido a secca e a baixa de preços de todos os productos, motivada pela crise mundial, tambem nestes ultimos três annos.

Urge, portanto, que o sr. Interventor Federal empregue o maximo interesse para que, por todo este mês ainda, se realize esta importante operação de credito, afim de auxiliar o desenvolvimento da safra deste anno.

Urge tambem que estudemos as melhores condições em que se deve tomar o emprestimo, bem assim o melhor modo de empregal-o.

Conforme dissemos linhas acima, pelo telegramma do ministro José Americo se deprehende que os juros e amortisações devem ser pagos mensalmente, e que esse serviço correspondia a noventa e quatro contos mensaes, mais ou menos.

Estivemos fazendo o calculo preciso, que nos deu a somma de .... 95.567$000.

Devemos pleitear, entretanto, uma modificação na maneira de amortisar o débito, que, a nosso vêr, deve ser semestral, ou annualmente.

A amortisação annual apresenta uma differença para mais de .. .. 21.491$000, sobre a amortisação mensal mas nos traz muito melhores vantagens para a collocação do capital, pois com a amortisação mensal, logo com 30 dias, o capital estatá regressando á seus penates, sem nos deixar os necessarios beneficios.

Como sabemos, o nosso Estado não tem uma rêde bancaria disseminada pelos municipios do interior, de modo que levará mesmo alguns mêses para que este avultado capital seja todo collocado.

Tambem seria de maxima conveniencia que contractassemos o emprestimo dos dez mil contos para recebermos por etapas: quatro mil contos logo, três mil em setembro e os outros três mil em janeiro futuro.

Evitar-se-ia assim o prejuiso de juros, por não se collocar logo todo capital, que, para depositar noutros bancos mesmo a prazo fixo de seis mêses, talvez não se obtenha taxa egual a que temos de pagar.

A amortisação do debito terá de ser, portanto, mensal, semestral, ou mesmo annualmente, pois se fossemos accumular capital e juros para pagar de uma só vez, no fim de quinze annos, teriamos de desembolsar 31.721.691$100, o que seria um grande mal, sahir de chofre, do gyro dos negocios, tão elevada somma.

Calculemos, portanto, de accôrdo com a nossa preferencia, a amortização de capital e juros annualmente, que dá uma annuidade constante de 1.168:295$400 réis. Teremos de pagar nos 15 annos de capital e juros.... 17.524:429$000.

Collocando-se os dez mil contos a juros de 10% com amortização nas mesmas condições, o Banco ou Caixa Central, realisará só com este capital, nos 15 annos, um lucro bruto de 2.196:636$000, que dá para cobrir francamente todas as despesas com empregados, emissão de apolices para garantia do emprestimo e outras despesas mais de expediente.

Para que fique bem esclarecido o modo de amortisação do emprestimo, levantamos a tabella abaixo, demonstrando os juros que pagaremos annualmente, a amortisação que effectuamos e o capital resta em debito.

Tabella para amortisação de dez mil contos, a juros de 8%, ao anno, pelo prazo de 15 annos.

	Capital em debito	Juros de 8%	Amortisação
1.° anno	10.000:000$000	800:000$000	368:295$400
2.° "	9.631:704$600	770:536$368	397:759$032
3.° "	9.233:945$568	738:715$645	429:579$755
4.° "	8.804:365$813	704:349$265	463:946$135
4.° "	8.340:419$678	667:233$574	501:061$826
6.° "	7.839:357$852	627:148$628	541:146$772
7.° "	7.298:211$080	583:856$886	584:438$514
8.° "	6.713:772$566	537:101$805	631:193$595
9.° "	6.082:578$971	486:606$317	681:689$083
10.° "	5.400:889$888	432:071$171	736:224$229
11.° "	4.664:665$659	373:173$252	795:122$148
12.° "	3.869:543$511	309:563$480	858:731$920
13.° "	3.010:811$591	240:864$927	927:430$473
14.° "	2.083:381$118	166:670$489	1.001:624$911
15.° "	1.081:756$207	86:540$496	1.081:754$904
SOMMA		7.524:442$303	9.999:998$697

No calculo das amortisações, ha uma differença de 1.303 réis, que é insignificantissima, em face do vulto da operação.

Está, portanto, demonstrado, pela tabella acima, que teremos de fazer annualmente amortisações, afóra o serviço de juros, que começam pela quantia de 368:295$400 e terminam attingindo 1.081:744$900.

Isto representa, annualmente, uma diminuição do capital de movimento do Banco, ou da Caixa que se crear. Devemos, porém, formar de vez os alicerces da nossa grandeza economica.

Um dos elevados projectos do grande presidente João Pessôa, era justamente a creação do Banco Agricola e Hypothecario do Estado.

Chegou mesmo a consignar para este fim um imposto especial sobre a producção do Estado para a fundação deste Banco, cuja arrecadação em alguns mêses produziu mais de setecentos contos.

E' chegada a occasião de se pôr em execução a grande obra.

Para que tenhamos de vez uma organização para auxiliar permanentemente á lavoura do Estado, este imposto já estabelecido, deve ser recolhido ao Banco ou Caixa Central, para a formação do seu capital.

Quanto ás operações do Banco, realisaria todas, quer acceitando depositos, quer descontando titulos, cujo emprego do capital fôsse para a lavoura.

Poderia assim movimentar um capital duas ou tres vezes maior, e não alteraria o rithmo de seus negocios a retirada annual de 1.168:295$400 para pagamento da amortisação e juros do emprestimo.

A collocação de capitaes, o Banco faria por intermedio de todas as caixas e bancos Luzzati do Estado, redescontando titulos devidamente avalisados, ou contractos de penhor agricola, além do deposito que poderá fazer expontaneamente de certa somma em cada banco ou caixa, a juros de 10%, para applicar, em emprestimos á lavoura, ao juro maximo de 1% ao mez. As operações de maior vulto e de longo praso, como sejam sobre hypothecas só seriam feitas pelo Banco Central, depois de um exame circumstanciado na avaliação da propriedade a ser hypothecada, feita por technicos.

Para este fim, tornar-se-á preciso que os agricultores que careçam de emprestimos sobre hypothecas, mandem levantar a planta de suas propriedades, e façam provas de que estão desembaraçadas.

Em linhas geraes, é o que pensamos, salvo melhor juizo, sobre a organisação do credito agricola e hypathecario em nosso Estado, cuja opportunidade não devemos deixar escapar, pois só nos poderá trazer grandes beneficios, dês que não se disvirtue a finalidade deste notavel emprehendimento.

João Pessôa, 11 de abril de 1932.

Octavio Bezerra

A SÊCCA NORDESTINA

O sr. dr. Diogenes Caldas, recebeu o seguinte despacho do sr. director do Fomento Agricola:

"Inspector Agricola — João Pessôa — Rio, 11 — Rogo-vos trazer sempre esta Directoria corrente marcha sêcca e suas consequencias para orientação Ministerio. — **Arthur Filho,** director Fomento Agricola."

Em resposta, dirigiu o sr. inspector agricola federal áquella autoridade o despacho subsequente:

"João Pessôa, 12 — Rio — Respondendo vosso 104 primeira secção aproveito opportunidade transcrever despacho syndicato agricola Cajazeiras recebi juntamente aquelle:

"Situação tremenda. Clamor famintos repercute todo sertão. Cidade invadida formidavel onda flagellados. População alarmada ante nunca visto espectaculo desolador. Nome syndicato agricola solicito vossencia interferir junto governo fim conseguir soccorro urgente venha attenuar situação desespero nossos conterraneos."

Minha parte vos adianto situação gravissima, resultante três annos seguidos sem colheita cereaes no sertão que se elevam duplo no Cariry. Açudes em geral seccos ou com reduzido volume d'agua insufficiente garantir vasante. Ultima quinzena entraram Campina trazidos caridade caminhões numero superior quatro mil quinhentos flagellados famintos afóra levas demandam a pé brejo littoral. Municipio Catolé sementes milho plantadas dia anterior foram retiradas sólo mulher lavrador forçada mitigar fome filhos menores jaziam quasi inanimados. Situação exige sejam atacados diversos pontos obras emergencia prescindam qualquer formalidade burocratica ou mesmo technica que proporcione trabalho povo que assim ganhará pão deixando emigrar com perigo morrer fome longas caminhadas. — **Diogenes Caldas,** inspector agricola."

—

Ainda sobre o assumpto, o dr. Diogenes Caldas telegraphou ao nosso eminente conterraneo ministro José Americo, nos seguintes termos:

"Ministro José Americo — Rio — Forçado gravidade situação atravessa Estado ante intensidade effeitos calamitosos sêcca, acabo telegraphar directoria Fomento Agricola quem pedi urgentes providencias junto autoridades competentes fim attenuar martyrio nossos coestadanos ameaçados morte fome. Confio vossencia encontre maneira efficiente abreviar louvaveis providencias vem tomando seu ministerio assim evitando effeitos damnosos já se objectivam ataques feiras propriedade particular.— **Diogenes Caldas,** inspector agricola."

O flagello da sêcca no interior do Estado

Continúa o chefe do govêrno a receber, do interior do Estado, telegrammas sobre a afflictiva situação dos nossos sertanejos.

Damos abaixo os ultimos despachos chegados ás mãos de s. exc.:

Souza, 12 — Peço interferencia vossencia a fim serem deslocados uns vinte homens servico estrada intermedio municipios para restauração estrada Lastro, até hoje sem qualquer melhoramento situação aqui verdadeiro panico. Saudações. — *Manuel Gonçalves.*

Campina Grande, 12 — Rogo v. exc. autorizar mesa rendas entregar saldo 660$000 ao dispensario São Vicente auxiliar alimentação famintos. Affirmo tudo feito melhor ordem. Saudações. — *Lafayette Cavalcanti,* prefeito.

Jericó, 12 — E' lamentavel situação esta localidade famintos cahidos nas ruas maior parte população retirando-se pedimos encarecidamente te auxilio qualquer servico venha melhorar situação nossos irmãos confiante patriotico govêrno vossencia esperamos ser attendidos. Respeitosas saudações. — *Elias Pereira,* commerciante; *Bianor de Souza,* commerciante; *Joaquim Pereira,* agricultor; *Belizio Neves, Euclides Vianna, Antonio Pereira da Silva, Hospirio Souza, Isidro Ferreira, José Aniceto, Antonio Lima, Theodomiro Vianna,* commerciante; *José Pereira,* commerciante; *Pereira Primo,* commerciante; *Antonio de Oliveira, Cicero Lopes.*

São João do Rio do Peixe, 12 — Aggravou-se situação registrando-se continuos assaltos propriedades intensificam exodo verificando-se horrores população faminta invade villa pedindo trabalho. Servicos iniciados verba 5:000$000 estão collocadas 200 pessôas havendo maior numero sem amparo qualquer especie ultimo gesto despero caridade publica consumida povo aprehensivo confia acção immediata govêrno v. exc. Saudações. — *Manuel Formiga.*

Cajazeiras, 11 — Aglomeração famintos cresce cada momento, attrahidos noticias servicos estação absolutamente insufficiente. Dois mil homens chefes numerosas familias sem trabalho imploram soccorro particular sendo impossivel serem attendidos creando-se imminente perigo ataque cuja idéa já se propala pelo que commercio fechado familias intranquilizadas. Ante grave situação appellamos vossencia sentido mandar urgentes trabalhos de vulto ou menos transport outros pontos não attingidos sêcca ou interferir mesmo sentido junto sr. José Americo, fim salvar infeliz população sertaneja. Saudações. — *D. Moysés Coêlho,* bispo de Cajazeiras; *Timotheo Pereira,* presidente Associação Commercial; *Pergentino Leite,* presidente Gremio Artistico; *Firmino Barbosa,* presidente Circulo Operario; *Francisco Rodrigues,* president União Moços Catholicos; *Antonio de Souza,* secretario Syndicato Agricola; *João C. Siqueira,* presidente Associação Empregados Commercio.

—

O dr. João Mauricio de Medeiros delegado do Servico do Algodão, recebeu, a proposito da dolorosa situação em que se debatem as populações do interior, affligidas pela sêcca, o seguinte telegramma:

"Cajazeiras, 11 — Desolador espectaculo acabo assistir esta cidade. Avultado numero famintos, percorrendo ruas, implora caridade publica. Autoridades locaes impossibilitadas soccorrer, recorrem poderes competentes, esperançosos energicas e urgentes providencias. População alarmada ante successivos boatos provaveis assaltos e depredações. Naturalmente vossencia inteirado facto, juntará seu appello ao nosso pról irmãos ora ameacados morrer fome. Cordiaes saudações. — *Azuil Villar,* encarregado Posto Classificação".

PARTE OFFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

De Juracy Nobrega, para construir uma casa de alvenaria na avenida Manuel Deodato. — Pedindo alinhamento e quota de soleira, como requer.

De Aluisio de Oliveira, para construir uma casa de tijollo e telha, á rua 24 de Maio. — Pedindo alinhamento e quota de soleira, como requer.

De José Pereira de Lima, para construir uma casa de taipa e palha á avenida Centenario, na povoação Indio Pyragibe. — Recuando a casa três metros do alinhamento e pagando logo o que for de direito, como requer.

De Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, para fazer pequenos reparos, caiação e pintura do predio n. 257, á rua 13 de Maio. — Attendido, em face da informação da Directoria de Obras e Expediente.

De Mauricio Rosenthal & Irmão, para substituirem um cano de manilha para sahida dagua no predio n. 426, á rua Barão do Triumpho. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

De Manuel C. de Oliveira, para mudar o frechar da frente da casa n. 154, á rua S. Miguel. — Deferido.

De José Jovino Pontes, para construir uma casa de taipa e telha á avenida do Abacateiro. — Como requer, pedindo alinhamento e recuando a casa 3 metros, no minimo.

De Francisco B. Correia Filho, para fazer uma fossa para esgotamento das aguas do banheiro da casa n. 368, á avenida 1.° de Maio. — Sim, pagando logo o imposto da licença.

De Maria Pereira, para renovar a coberta de sua casa de palha n. 436, á avenida Vasco da Gama. — Deferido.

De Arthur de Paula e Silva, para renovar a coberta de sua casa de palha n. 424, á avenida da Conceição. — Pagando logo os impostos municipaes, deferido.

De José Felix Pereira, para renovar a coberta de sua casa de palha n. 286, á avenida Benjamin Constant. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

De Rosalio Baptista de Oliveira, para renovar a coberta de sua casa de palha n. 43, á avenida Floriano Peixoto. — Como requer, pagando logo o imposto da licença.

De Antonio Muniz Ferreira, para augmentar a casa n. 852, á rua Presidente João Pessôa, povoação Indio Pyragibe. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Manuel Soares, para construir uma casa de taipa e telha, á rua Presidente João Pessôa. — Pagando os impostos municipaes, antes do inicio das obras, deferido.

De Fausto José de Almeida, para cobrir sua casa de palha n. 301, á rua S. Vicente. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

De Francisco Alexandrino da Nobrega, para se estabelecer com quitanda á avenida D. Pedro I. — Em face da informação do sr. guarda-chefe, como requer. A' Directoria de Expediente e Fazenda, para os devidos fins.

De Antonio Romualdo de Oliveira, para fazer concerto no oitão da casa n. 199, á rua da Paz. — Atendido, pagando logo os impostos devidos.

—

Está de plantão hoje, (13), a Pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

NOTAS POLICIAES

UMA FAMILIA VICTIMA DOS INTENTOS MALIGNOS DE UMA MENOR — Em Catolé do Rocha

Ha poucos dias foi victima de envenenamento, em Catolé do Rocha, a familia do sr. Antonio Benjamin, residente alli.

O delegado local, procurando esclarecer o caso, entrou em investigações, chegando á conclusão de o mesmo haver sido commettido por uma menor, empregada na casa do sr. Hercilio Maia.

Ante-hontem aquella autoridade communicou o facto ao dr. chefe de Policia, scienficando-lhe a prisão da referida menor, que foi ntregue ao dr. juiz de direito da comarca.

—

LUCTA E FERIMENTOS — Em Sobrado

No dia 8 deste, no logar Cordeiro, districto de Sobrado, os individuos José Trajano e Severino Ferreira de Britto, por questões sem importancia, empenharam-se em lucta.

Ao terminar a pugna foram ambos conduzidos á prisão, apresentando este ultimo dois ferimentos produzidos á arma branca.

O sub-delegado local instaurou o necessario inquerito, fazendo chegar o occorrido ao conhecimento do dr. chefe de Policia.

A VIDA LHE ERA MA' — Porisso resolveu abandonal-a

A senhorita Augusta Araújo, filha do cidadão Manuel Augusto de Araújo, residente em S. Mamede, desde alguns dias que se vinha aborrecendo da sua existencia.

Trás-ante-hontem a tresloucada moça resolveu, de uma vez, dar cabo da vida, ingerindo, para isso, uma certa dóse de veneno, vindo a fallecer momentos após.

O sub-delegado tomou conhecimento do facto, fazendo-o sciente, por officio, ao dr. chefe de Policia.

—

POSTA EM LIBERDADE

Encontrava-se presa, na Cadeia Publica, desta capital, desde o dia 1.° de outubro do anno p. findo, de ordem do dr. delegado Fiscal, a ex-agente do correio, de Serra Redonda.

Ante-hontem, o dr. Juiz Seccional neste Estado requereu ao dr. chefe de Policia que a mesma fosse posta em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em seu favor.

—

O VERDADEIRO NOME DO ASSASSINO DE JACYNTHO CORREA

Ao ser preso em Recife o assassino de Jacyntho Corrêa, as autoridades ouviram-n'o em auto de perguntas, declarando o mesmo chamar-se Waldemar Souto.

Agora ha pouco recebeu o dr. chefe Policia um officio do dr. director da Cadeia Publica, desta capital, scientificando-o de que o verdadeiro nome é Antonio de Souza Ramos, vulgo "Chato de Beiço".

Antonio de Souza Ramos já cumpriu sentença naquelle estabelecimento correcional e é identificado sob n. 613.

—

IMPRUDENCIAS DE GATUNOS

Antonio José Alves e Severino Cosmo Ferreira resolveram não comprar mais lenha, visto existir bastante, na propriedade do sr. Nô Travassos, em Jaguaribe.

Assim é que ante-hontem, foram até alli com esse intuito, não esperando, entretanto, que a tal se oppuzesse Antonio José Ferreira, empregado do sr. Nô.

Ao se approximar Antonio José Ferreira os meliantes quizeram surral-o, reagindo o mesmo com um rifle que tinha em seu poder.

O projectil alcançou a Severino Cosmo Ferreira que, em companhia do criminoso e de Antonio José Alves, foram levados á delegacia de policia, sendo instaurado inquerito a respeito.

—

SUICIDIO DE UM SENTENCIADO

Na Cadeia Publica desta capital, o sentenciado João Pereira da Rocha, que alli se encontrava detido, suicidou-se tras-ante-hontem.

A victima ha dias vinha demonstrando soffrer das faculdades mentaes.

O delegado de policia tendo sciencia do occorrido, immediatamente transportou-se para alli, instaurando inquerito a respeito.

—

REMESSA DE INQUERITOS

O delegado em commissão, em Campina Grande, communicou ao dr. chefe de Policia haver remettido ao dr. juiz de direito daquella comarca o inquerito instaurado contra o individuo José Cassiano, por praticar, alli, o exercicio illegal da medicina.

—

Ainda fez sciente aquella autoridade ao dr. chefe de Policia haver enviado tambem o de prisão em flagrante do individuo Manuel Mancios de Moraes, accusado pelo crime de ferimentos leves.

—

Requerimento despachados

O dr. chefe de Policia deferiu, hontem, os seguintes requerimentos:

De João Luis Ribeiro de Moraes, despachante autorizado do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor **Itaipú,** a fim de seguir para Porto Alegre.

—

De Oscar Lee, commandante do vapor inglês **Benedict,** requerendo o seu desembaraço, a fim de seguir para a Bahia.

—

Do director da Cadeia Publica, solicitando providencias no sentido de ser feito o enterro do sentenciado João Pereira da Rocha.

Secção Livre

Anna Cabral de Vasconcellos

Missa de 7.º dia

Pedro Guedes Pereira, esposa e filhos, profundamente compungidos com o desapparecimento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, **Anna Cabral de Vasconcellos**, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar para descanço de sua alma, na egreja do Rosario, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã e desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA DO NORTE — Primeira convocação — Assembléa geral ordinria — De ordem do sr. vice-presidente em exrcicio e na conformidade com o que preceituam os nossos Estatutos ficam convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ordinaria, no dia 15, ás 14 horas, a fim de promover-se a eleição da nova directora que tem de admnistrar a Associação no periodo de 1.º de maio de 1932 a 1.º de maio de 1933.

João Pessôa, Parahyba, 11 de abril de 1932. — **Estevam Gerson da Cunha**, 1.º secretario-inerino.

—

Escola "Remington" Official "Padre Azevêdo"

(Inscripções para Concursos)

De ordem da directoria deste estabelecimento, faço sciente aos interessados que se acham abertas as inscripções para os concursos de Dactylographia e Tachygraphia, a se realizarem no proximo mês de julho. No referido concurso de Dactylographia se poderão inscrever tanto os alumnos do Curso Officializado pelo Estado como os do Curso Avulso. O prazo para as inscripções terminará no dia 30 do corrente. Secretaria da Escola Remington, em 12|4|1932. — **Auta de Figueirêdo**, secretaria.

—

C.ª DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento **Original** n. 394 da agencia desta Companhia no Rio de Janeiro, referente a 40 tubos de aço contendo oxygenio nacional embarcados pelo vapor **João Alfredo** tudo com o peso de 3.200 kilos embarcados pela firma A. G. A. S|A do Brasil pela firma A. G. A. S|A do Brasil consignados a Companhia Tecidos Paulista desta praça, e como a firma consignataria reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento **Original**, venho pelo presente aviso de accôrdo com o decreto 19.473, de 10 de dezembro de 930 e 19.754, de 18 de março de 1931 dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 11 de abril de 1932. — **Jorge M. Pereira**, p. p. agente.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

Manuel Martins de Souza, 50 annos, casado, nesta capital.

D. Maria Rodrigues Coêlho, 50 annos, casada, rua B. da Passagem.

João Maximino Nascimento, 45 annos, casado, rua Vera Cruz, n. 40.

Julio Martins da Silva, 34 annos, casado, praça Aristides Lôbo, n. 90.

Chamadas

1.ª série

570	sem	multa	até	20	de	março
570	com	"	"	10	"	abril
571	sem	"	"	5	"	"
571	com	"	"	25	"	"
572	sem	"	"	20	"	"
472	com	"	"	10	"	maio
573	sem	"	"	5	"	"
573	com	"	"	25	"	"
574	sem	"	"	20	"	"
574	com	"	"	10	"	Junho
575	sem	"	"	15	"	"
575	com	"	"	5	"	julho
576	sem	"	"	30	"	junho
576	com	"	"	20	"	julho
577	sem	"	"	15	"	"
577	com	"	"	5	"	agosto
573	sem	"	"	30	"	julho
478	com	"	"	20	"	agosto
579	sem	"	"	15	"	"
579	com	"	"	5	"	setembro
580	sem	"	"	30	"	agosto
580	com	"	"	20	"	setembro
581	sem	"	"	15	"	setembro
581	com	"	"	5	"	outubro
582	sem	"	"	30	"	setembro
582	com	"	"	20	"	outubro
583	sem	"	"	15	"	outubro
583	com	"	"	5	"	novembro
584	sem	"	"	30	"	outubro
584	com	"	"	20	"	novembro

Chamadas

2.ª Séerie

170	sem	multa	até	15	de	abril
170	com	multa	até	5	de	maio
171	sem	multa	até	15	de	maio
171	com	multa	até	5	de	junho

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario *João Candido Duarte*.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 7 — De ordem do sr. director desta repartição, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de immoveis, por contracto de retrovenda, constantes da relação infra, a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, documentos que provem a liquidação dos mesmos contractos ou venda definitiva dos immoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de serem cobrados ao adquirente os direitos de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 14 de março de 1932. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

Lista das pessôas que adqueriram immoveis, condicionalmente, do anno de 1925 a 31 de dezembro de 1931, que não os resgataram.

Rosalina Monteiro, Adaucto Aurelio Pereira de Mello, Zulmira Adelaide de Avellar Porto, Francisco Olegario Galvão, dr. José de Souza Maciel, João da Costa Cabral, Francisco Archanjo Mororó, Secundino Toscano de Britto, J. Pessôa de Queiroz & C.ª (Recife), Joaquim Candido da Silva, O. Pessôa, Antonio Baptista de Souza, Raul Henrique de Sá, Minervina Rodrigues da Silva, Antonio Muniz de Medeiros, Rosaline Moline, Antonio de Souza Brasil, Henrique Siqueira, Manuel Ribeiro de Moraes, João Ribeiro Palmeira de Albuquerque, Joventino Nicolau da Costa, Jayme Fernandes Barbosa, Pedro Guedes Pereira, Alfredo Dias Pinto, F. H. Vergára & C.ª, René Hausheer & C.ª, José Baptista da Silva Junior, Jucundino de Freitas Feitosa, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, Aristides de Almeida, Silvino Victorio Torres, Antonio Bento Fernandes, Alfredo José de Athayde, José Eduardo de Hollanda, José Luis Castanhola, Francisco Ribeiro de Mendonça, Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, A Caixa Rural e Operaria da Parahyba, Esther Borges Bastos, Alfredo Gomes Bezerra, Waldina Vergára, A. Lucena.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 15 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento dos srs. contribuintes de licenças de casas commerciaes e industriaes desta cidade e seus suburbios, que durante o corrente mês, será pago á bocca do cofre desta repartição a primeira prestação das licenças inferiores a 100$000. Findo aquelle prazo serão addicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e 2% dahi por diante, até o fim do exercicio, conforme preceitua o decreto n. 234, de 11 de janeiro do corrente anno.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 11 de abril de 1932. — **Manuel José Pires**, chefe de secção.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito desta comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que tendo iniciado neste juizo e perante mim o inventario dos bens deixados por Miguel Carneiro de Oliveira, domiciliado no logar Gitarana deste municipio onde falleceu, casado religiosamente com dona Herminia Maria de Oliveira, foram declarados ausentes os herdeiros collateraes seguintes: — Maria Carneiro, filha do fallecido Manuel Carneiro de Oliveira, residente em Recife, Estado de Pernambuco e Francisco Carneiro, residente em Itabayanna (logar Mogeiro) deste Estado; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual cito e chamo aos referidos herdeiros, para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações da inventariante e testamenteira dona Herminia Maria de Oliveira, e para todos os termos do inventario e partilha, por si ou procuradores legalmente constituidos, sob pena de revelia. E para constar vae ser este affixado no logar do costume, publicado na imprensa local e n'"A União" orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 8 de abril de 1932. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que o subscrevo. (a.) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original: dou fé. Mamanguape, 8 de abril de 1932. O escrivão de ausentes, **Antonio da Silva Ramos.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N.° 14 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico, para o conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial, dos predios desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 4 de abril de 1932 — **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

RUA DO RIACHUELO

N. 71 Manuel Soares Londres, ... 62$140; 70 o mesmo, 54$310; 75-A o mesmo, 62$140; 112 o mesmo, 33$440; 77 o mesmo, 54$530; 87 o mesmo, .. 91$990; 91 o mesmo, 91$740; 93 o mesmo, 78$760; 102 o mesmo, 53$040; 113 dr. Genival Londres, 111$800; 116 Manuel Soares Londres, 53$050; 74 Gregorio Pessôa de Oliveira, 39$950; 86 o mesmo, 131$260; 100 Rodolpho Teixeira de Vasconcellos, 18$230; 108 d. Candida Maria da Conceição, .. $920; 122 Jucundino de Freitas Feitosa, 47$320; 126 Montepio do Estado, 8$080; 132 Manuel Soares Londres, .. 92$020; 138 o mesmo, 92$000; 144 Manuel Soares Londres, 103$200; 150 João Antonio de Mendonca, 82$600; 171 o mesmo, 36$360; 182 José Vicente Montenegro, 67$440; 183 Manuel Soares Londres, 50$550; 246 Giovanni Petrucci, 232$360; 297 d. Joanna Maria da Conceicão, 8$300; 299 d. Creuza Marques de Souza, 25$700; 313 dr. José de Souza Maciel, 117$700; 317 Gabriel Sebastião de Souza, 77$800; 324 Alfredo José de Athayde, 80$000; 328 o mesmo, 47$300; 332 Domingos Mororó, 39$200; 338 o mesmo, ... 142$400; 337 d. Maria do Carmo Athayde, 129$400; 350 d. Maria Augusta C. Barbosa, 77$800; 360 a mesma, 52$300; 362 Benedicto Vicente Dalia, 45$800; 364 o mesmo, 45$800; 374 d. Francisca Maria Cavalcante, 8$400; 377 Mauricio Rosenthal 65$400; 380 d. Maria Cavalcante de Albuquerque, 8$400; 386 Manuel Pereira de Carvalho, 78$480.

RUA SILVA JARDIM

N. 447 João Baptista Macedo, ... 13$700; 489 d. Maria Pereira de Carvalho, 78$480; 452 Francisco Ribeiro de Mendonça, 115$200; 455 José Rodrigues Correia, 25$700; 463 Francisco Ribeiro de Mendonça, 90$800; 468 Alvaro Jorge de Carvalho, 65$400; 469 d. Carolina Cesar de Paiva, 25$700; 470 Manuel Archanjo Mororó, 21$600; 473 o mesmo, 61$900; 475 d. Isabel Ramos Maia, 39$200; 483 Manuel Soares Londres, 21$600; 496 Rosendo Francisco da Silva, 32$700; 500 o mesmo, 26$200; 503 Francisco Ribeiro de Mendonca, 77$800; 506 d. Isabel Ramos Maia, 53$400; 584 João Francisco da Nobrega, 56$960; 590 d. Idalina Golsio 10$400; 596 João da Silva Sobral, 65$400; 600 d. Maria da Conceição, 65$400; 604 a mesma, 78$500; 653 Hemeterio Cysneiros, 130$800; 659 o mesmo, 103$900; 661 o mesmo, 116$300; 669 Claudiano Alustau, ... 141$400; 673 o mesmo, 78$500; 677 o mesmo, 78$500; 681 Antonio Freire de Lima, 52$300; 685 o mesmo, 45$800; 689 José Ponce de Leon, 29$900; 710 herdeiros de Luis de França Jardim, 128$300; 720 Francisco Vieira da Costa, 8$300; 724 filhos de d. Josepha da Costa, 65$400; 730 Augusto H. Chacon Aranha, 39$200; 736 o mesmo, .. 51$600; 738 d. Paulina Francisca do Nascimento, 39$200; 743 d. Maria G. Menezes, 44$200; 744 d. Joanna Augusta Pereira, 6$000; 747 Nilda, Dirce e Walda Cordeiro, 5$000; 751 Domingos Gonçalves Mororó, 84$300; 755 Domingos Goncalves Mororó, 39$200; 759 d. Dionisia Maia da Conceicão, ... 15$900; 761 d. Corina B. de Oliveira 68$400; 765 d. Olindina de Andrade 20$900; 771 Severino Gomes de Farias 65$400; 768 d. Umbelina Mendonca 8$300; 780 João Vicente de Abreu, . 247$200; 786 d. Virginia Fernandes Balthar, 65$400; 788 a mesma, ... 90$800; 787 Antonio Mendes Ribeiro, 45$800; 793 d. Isabel Ramos Maia, 83$500; 796 Valerio Maranhão, ... 78$500; 800 Cecilio Maranhão, 77$800; 801 Severino Augusto de Oliveira, .. 95$800; 805 d. Deolinda da Silva Coêlho, 17$900; 810 José Vicente Montenegro, 90$800; 816 Gregorio Pessôa de Oliveira, 16$700; 820 d. Anesia Maria da Conceicão, 16$700; 824 Antonio Augusto de Carvalho, 20$900; 832 Claudio Bandeira de Mello, 64$700; 836 Job Pinheiro de Carvalho, 17$900; 852 José Miguel Soares, 16$700; 856 d. Marietta Pereira, 16$700; 857 Montepio do Estado, 14$400; d. Amalia Clotildes de Lima, 57$300; 862 desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, 44$200; 863 José Nogueira Campos, 20$900; 866 desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, 37$700.

RUA TENENTE RETUMBA

N. 33 Gabriel Monteiro 39$200; 47 d. Lucinda dos Santos, 6$300; 48 Euclydes Santos Leal, 52$300; 54 d. Ignez Maria da Encarnacão 12$800; 68 d. Emilia M. C. de Azevêdo, .. 21$700; Hemeterio Cysneiros 52$300; 86 Francisco A. Vasconcellos 12$800; 89 Domingos Goncalves Mororó, ... 52$300; 90 Orestes de A. Albuquerque, 12$800; 93 Domingos Gonçalves Mororó, 78$500; 96 Francisco Caetano, 65$400; 97 Domingos Goncalves Mororó, 65$400; 100 d. Geraldina G. da Silva, 12$800; 106 a mesma, ... 16$700; 103 José Ferreira de Almeida, 17$900; 105 Antonio C. Barbosa, .. 52$300; 111 filhos de Braz do Nascimento, 32$700; 123 Maximo do Monte e Silva, 32$700; 125 Maria, Cléa, José Maria e Thereza Neves, 45$800; 129 José Mathias de Oliveira, 10$400; 133 Rosendo Francisco da Silva, 32$700; 135 Severino Marques da Silva, 6$300; 137 d. Laura M. Rodrigues, 19$600; 143 João Gomes Carneiro Irmão, .. 39$200; 147 d. Ignez Maria da Conceicão, 39$200; 151 Marcolino de Freitas, 39$200.

RUA IRINEU PINTO

N. 32 Alfredo José de Athayde, 52$300; 36 o mesmo, 52$300; 58 Domingos Goncalves Mororó, 39$200; 62 o mesmo, 39$200; 66 o mesmo, .. 39$200; 70 o mesmo 39$200; 71 o mesmo, 39$200.

RUA EUGENIO TOSCANO

N. 15 dr. José Rodrigues de Carvalho, 32$700; 21 o mesmo, 39$200; 27 Alfredo José de Athayde, 32$700; 30 José Vicente Montenegro, 52$300; 31 Hermes e Alfredo José de Athayde, 32$700; 34 José Vicente Montenegro 58$900; 38 o mesmo, 52$300; 39 Sociedade União, Beneficente, Operarios e Trabalhadores, 34$800; 42 José Vicente Montenegro, 52$300; 45 João da Costa Cabral, 135$800; 49 José M. Simões, 26$200; 53 o mesmo, 26$200; 52 d. Maria A. Cavalcante Avellar... 8$300; 59 Cleodenor Mororó, 52$300; 69 Severino Rodrigues Correia, ... 78$500; 70 Eliezer de Oliveira, 52$300; 74 o mesmo, 52$300; 75 Manuel Alves Camello, 90$800; 78 d. Amelia Accioly, 52$300; 79 d. Maria Ferreira de Almeida, 52$300; 80 Hemeterio Cysneiros, 78$500; 86 o mesmo, 53$900; 90 o mesmo, 91$600.

AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN

N. 44 Montepio do Estado, 31$200; 50 o mesmo, 31$200; 70 José Vicente Montenegro, 171$150; 71 Giovanni Petrucci, 234$000; 79 o mesmo, 242$900; 85 o mesmo, 242$900; 76 Domingos Gonçalves Mororó, 65$400; 78 o mesmo, 65$400; 82 o mesmo, 65$400; 91 Hemeterio Cysneiros, 143$900; 100 João da Costa Cabral, 24$000; 116 Eugenio Magalhães, 104$600; 124 o mesmo, 141$400; 128 Jacob Faimbaum, .. 170$000; 134 o mesmo, 157$000; 144 d. Antonia A. da Costa e outros, ... 104$600; 152 d. Maria M. Figueirêdo 98$100; 156 a mesma, 103$200; 160 João de Souza Vasconcellos, 190$600; 164 João de Souza Vasconcellos, .. 190$600; 169 Araujo & Moura, ... 36$600; 170 dona Eneida de Araujo Vasconcellos, 229$800; 180 Santa Casa de Misericordia, 15$600; 184 Rosendo Augusto de Oliveira, 103$200; 189 Igreja Baptista, 83$400; 197 Odilon Velho de Mendonca, 103$200; 206 d. Maria das Neves Athayde, 43$100; 210 José Antonio dos Santos, 25$700; 211 d. Tolentina de Paulo Marques, 29$900; 218 Manuel Correia de Lima, 21$600; 227 d. Marcolina Moreira Soares, .. 91$600; 231 Antonio Mendes Ribeiro, 196$200; 232 Firmino Caetano A. Lima, 116$300; 236 o mesmo, 116$300; 237 dd. Maria do Carmo e Maria de Lourdes Athayde, 65$400; 240 Firmino Caetano A. Lima, 90$800; 241 d. Maria do Carmo Athayde, 91$600; 247 a mesma, 65$400; 248 Alfredo José de Athayde, 104$600; 251 dr. José Rodrigues de Carvalho, 77$800; 252 Hermes Augusto de Athayde, .. 90$800; 256 dd. Rosina e Paulina da Cunha, 16$700; 260 herdeiros de Francisco Joaquim de Vasconcellos Paiva, 53$400 264 Severino Velho de Mendonca, 65$400; 267 filhos de Alfredo José de Athayde, 103$200; 268 d. Maria das Neves Athayde, ... 128$300; 269 filhos de Alfredo José de Athayde, 103$200; 274 dr. José Rodrigues de Carvalho, 357$600; 275 José Vicente Montenegro, 80$000; 285 o mesmo 67$000; 289 J. F. de Moura e Silva, 104$600; 330 filhos de Alfredo José de Athayde, 129$400;

(Continúa)

—

SECRETARIA DO INTERIOR — EDITAL — Concurso para 5os. escripturarios do Estado. — De ordem do sr. dr. presidente do Concurso e nos termos das Instrucções respectivas, são chamados á prova escripta de Lingua Nacional, no proximo dia 18 do corrente, pelas 19 horas, no Lyceu Parahybano, os seguintes candidatos.

1 Antonio Ramalho Leite; 2 Adhemar José de Souza; 3 Auta Pessôa de Figueirêdo; 4 Adalberto Bezerra Santos; 5 Albertino Miranda; 6 Antonio Porto Vianna; 7 Antonio de Carvalho Dias; 8 Antonio Porto Vianna; 9 Aurelio Moreno de Albuquerque; 10 Aurea Bustorf Pinto; 11 Abelardo Soares de Moraes; 12 Agenor Galvão de Mello; 13 Anna da Silva Leal; 14 Aloysio Novaes; 15 Cleodon da Silva Costa; 16 Clodoaldo de Medeiros Correia; 17 Antonio Dias de Freitas; 18 Cléo Nunes Brayner; 19 Demetrio Bezerra do Valle; 20 Deraldo Almeida de Jesus; 21 Dante Grisi; 22 Eugenio Pinto Smith; 23 Edson Dias Correia; 24 Ezequiel Santa Rosa; 25 Everaldo Soares Rocha; 26 Esther Nestorina de Freitas; 27 Farél Fialho Vianna; 28 Francisco F. da Nobrega Espinola; 29 Guiomar Ferreira de Mello; 30 Heraclito Diniz da Penha; 31 Henrique Pires de Vasconcellos; 32 Hypolito Ribeiro Freire; 33 Iracy Cardoso de Albuquerque; 34 Inaldo do Nascimento Valois; 35 João Baptista Leite Palitot; 36 João Colombo Rodrigues de Carvalho; 37 João Gadelha de Mello; 38 Josepha Emilia de Carvalho; 39 José Alves de Souza Correia; 40 João Baptista Ramos Cavalcanti; 41 José Liberato de F. Lima Filho; 42 José Xavier de Carvalho; 43 João Faustino Ribeiro; 44 José Coêlho da Nobrega; 45 José João Neiva de Figueirêdo; 46 Julieta de Almeida Chalegre; 47 José Pimentel de Lima; 48 João Borges de Castro; 49 João Bezerra de Andrade; 50 José Uunes da Costa.

Os programmas dos exames, tanto de Lingua Nacional como de Arithmetica, encontram-se nesta Secretaria, á disposição dos interessados.

Secretaria do Interior, em João Pessôa, 12 de abril de 1932.

Dias Junior, secretario.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho da sêda e será optima

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 13 de abril de 1932 | NUMERO 84

O COMMENTARIO ESTRANGEIRO

Cincoenta milhões de mascaras contra os mais terriveis gazes para a população da França !

A guerra sempre constituiu o mais absorvente e terrivel pesadello de toda a humanidade. Ninguém póde viver mais descançado neste attribulado planêta. Ainda bem não termina uma encrenca, logo surgem ameaças, preparativos para outra "chuva" ainda mais pesada...

Da capital do mundo civilizado vêm-nos agora u'a noticia interessantissima e algo curiosa até, mas de fundo humanitario sabiamente calculado e perfeitamente justificavel.

Os chimicos militares francêses, após longos annos de pesquisas descobriram, afinal, o meio de proteger a população da poderosa nação latina contra os gazes, "no caso de irromper nova guerra, na Europa".

E ainda se apregôa para infelicidade nossa, a previsão de novo conflicto na Europa!

E a Europa, sob esse nervosismo guerreiro, dá-nos a impressão de trabalhar hoje á sombra das bayonetas... ao clarão não mais da luz electrica da paz, sim dos morteiros, dos obuzes e dos "very-lights" de que tanto nos falam as obras de Remarque.

Quem leu "Nada de novo na frente occidental" e "Depois...", onde a sinceridade descriptiva do seu autor toca ao auge do impressionismo tragico, não mais permanecerá enthusiasmado pelo phantasma da Guerra, que é apenas um grito selvagem do homem a dilacerar em furia as carnes do seu proximo.

O que nos descreve Remarque, o grande escriptor teuto, é o brado mais solenne e mais bem apregoado que possa partir de quem já luctou nas trincheiras e sentiu a dôr de ver cahir ao seu lado, varado de projectis de todos os calibres, collegas de escola, companheiros de fadigas na cidade natal longinqua e, por ultimo, companheiros de tormentos, privações de alimentação e de roupas, emfim, do mais rudimentar preceito de hygiene. Eis todo o horror da guerra...

Sahindo dessa realidade de Remarque, voltemos ao thema deste commento. Termina o despacho de Paris:

"Desde que a possibilidade do uso de gazes venenosos foi revelada durante a grande guerra, a França teme o apparecimento inesperado de uma frota aérea lançando toneladas de drogas mortiferas nas horas do somno.

A realização dos planos do Ministerio da Guerra annullará qualquer tentativa nesse sentido. Segundo annunciam os jornaes, o Ministerio mandou fabricar alguns milhões de mascaras contra os mais terriveis gazes.

Nos proximos dois annos a população disporá de cincoenta milhões dessas mascaras, uma para cada francês de qualquer edade e sexo".

Não entramos no terreno technico do assumpto que, como acima dissemos, é até razoavel. A França, como qualquer outro pais, da Europa ou da America, da Asia ou da Oceania, tem o dever de promover os meios de defesa de suas populações. Mas, o que teimamos em lamentar é a preoccupação constante dos governos; o receio permanente de uma aggressão preparada no zumbir do vento, ou no quebrar dos galhos sêccos da floresta, a que todos elles se prestam ouvidos religiosamente, sendo por isso mesmo desviadas, annualmente, quantias vultosas, as quaes, empregadas em obras de caridade ou quaesquer construcções publicas ou particulares, seriam de proveito muito mais louvavel.

Em todo o caso não seremos nós que, com essas lamurientas, queixas, consigamos pôr um freio aos colossaes preparativos bellicos e mordaça ao receio incontido de toda a gente. — D. A.

O SEQUESTRO DE CREANÇAS

A frequencia dos casos de raptos de creanças, nos Estados Unidos, está implantando, alli, um ambiente depressivo de intranquillidade e terror.

Parecia que deante da innocencia infantil a maldade humana se deteria tomada de respeito religioso, como em regra geral succede com os mais ferozes bandoleiros dos sertões brasileiros.

O bandido yankee, porém, não se commove deante da fragilidade dos pequenos seres. Escoria de uma civilisação elveada aos mais altos cimos, elle arremette contra as joias mais mimosas dos lares norte-americanos, na certeza de amortecer a furia vingativa dos paes o receio do massacre dos raptados.

A familia, naquelle pais dos extremos, vê-se, assim, ameaçada nas suas particulas mais queridas, abruptamente separadas dos carinhos e dos desvelos das mães, para um destino aventuroso e incerto.

Quando se diz que o grande povo do norte do continente attingiu á perfeição em todos os ramos da actividade, não se deve esquecer o crime, que alli é praticado em larga escala, servindo-se os seus profissionaes dos mais variados recursos da sciencia.

Foi em torno do rapto de uma creança, sobre cuja cabeça se abateu o odio de um inimigo poderoso, que Victor Hugo escreveu as bellas paginas de um livro cheio de emoção e de sentimentos humanitarios.

A odysséa do menino raptado e deformado por bandidos mestres nessa arte, largamente diffundida na idade média, é uma das producções mais vibrantes de realismo sahida da penna do grande escriptor francês.

A evocação da figura inditosa dessa creança, rebento mimoso da nobrêsa, transformada, por mãos criminosas, nesse monstro hilare, restituido mais tarde á familia e á sociedade, nos atravessa a mente quando pensamos no rapto do filhinho do casal Lindberg e nos outros desapparecimentos de creanças que se lhe seguiram.

Temos duvidas se nos Estados Unidos não estará agindo uma vasta organisação, revivescencia daquella de que se occupou Hugo, que transplantada para o Novo Mundo, modificou seu modo de agir, imprimindo á sua actividade outra feição.

Nada é difficil no pais onde proliferam absurdos como a celebre "Klu-klux-klan". — L.

Em os meios sportivos desta capital vem-se notando, agora, certa animação e uma como que pronunciada bôa vontade em tôrno ao campeonato estadual de "foot-ball", ha poucos dias iniciado com bastante enthusiasmo.

E isso, convém que se diga com franca sinceridade, deve-se aos actuaes dirigentes da Liga Desportiva Parahybana, que, compenetrados no desempenho das suas funcções de controladores e orientadores das agremiações pebolisticas filiadas á Entidade Maxima, estão rumando, para os verdadeiros caminhos, os destinos da mentora do "foot-ball" em nossa terra.

Mas, para que não se extinguam nem esmoreçam os esforços exhaustivos e tão bem intencionados dos componentes da Liga, interessada para o bom exito dos seus propositos, convém, é necessario mesmo, que todos os clubs colligados, num intelligente e proficuo movimento de auxilio, com ella cooperem leal e decididamente, evitando, o mais possivel, divergencias e dissidios, que têm sido os causadores de tantos transtornos e desintelligencias no curso dos campeonatos nos annos anteriores.

Essa phase de florescimento, como parece a que estamos assistindo, se auspicia muito animada e brilhante, o que nos servirá como prova do progresso da nossa educação sportiva, olhada, até bem pouco tempo, através de um prisma não muito recommendavel...

Conjuguemos, assim, as nossas forças, e, unidos, trabalhemos para a affirmação do pebolismo entre nós, pois que elle até aqui não tem passado de uma hypothese...

Lembremo-nos dos proximos torneios interestaduaes, onde não devemos, de fórma alguma, nos consolar sómente com as tantas vezes decantadas victorias moraes, cujas téclas, de tão batidas, estão ficando roufenhas, desafinadas...

E.

Novas regras para a execução de obras de irrigação no Nordéste

Um telegramma a respeito, do ministro da Viação ao sr. Interventor Federal

Rio, 11 — Communico vossencia a fim facilitar propaganda entre interessados, decreto 21.260 de oito corrente, estabeleci novas regras para execução obras irrigação, em quanto durarem effeitos sêcca actual, permittindo proprietarios terra que se prestem irrigação ou cultura agricola, possam executar por intermedio govêrno Estado, obras de cooperação de que tratam artigos 21 a 30 regulamento Inspectoria Obras contra Sêccas, approvado decreto 19.726 de vinte fevereiro 1931, nas seguintes condições. O particular fará doação ao Estado das terras a irrigar, onde se pretenda construir obra; Estado de posse terras gozará vantagens e assumirá todos compromissos obras de cooperação; construidas estas poderão reverter a posse ao particular por preço não excedente por cento do orçamento serviu base pagamento auxilio regulamentar coube ao Estado, nos termos do art. 21 citado; ao adquirir obra ao Estado o particular assume implicitamente perante União obrigações estatuidas referido regulamento, devendo entretanto Estado fazer constar taes obrigações na escriptura de renda. Saudações — José Americo, ministro Viação.

BIBLIOGRAPHIA

"ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA"

Os nossos collegas d'"O Norte", na noticia que deram sobre o "Almanach do Estado", com aquella cortezia de trato que assignala os seus redactores, parecem lamentar que essa publicação não seja do typo da revista da Academia Brasileira de Letras.

Os Almanachs são um genero de periodismo alheio, por sua natureza, a excessos de literatura. Tratando-se de uma publicação destinada ao registo dos factos administrativos e da vida economica do Estado, a parte de literatura tinha que representar no Almanach um papel secundario, não sendo, como não foi, cogitação dos seus organizadores dar-lhe feição essencialmente literaria e esthetica.

Além disso, se o Almanach se resente da falta de contribuição regional de contos, novellas, poesias, etc., a accusação do redactor d'"O Norte" não póde attingir os intellectuaes parahybanos que já se impuzeram á consideração publica.

Os noticiaristas daquella folha, falando com tanto desembaraço na retrogradação do meio, têm naturalmente razões para querer elevar o nivel intellectual da terra. Podiam crear uma revista e estamos seguros de que as pennas que fazem do mesmo matutino um jornal tão elegante e bem feito, tanto na fórma quanto nos conceitos, lograriam um ruidoso successo e salvariam a mentalidade parahybana desse ambiente estagnado onde só "O Norte" dá um signal de vida pensante.

Applaudindo os nossos generosos confrades, não lhes ficaria mal iniciar desde já a campanha das bellas letras, com uma secção de versos e chronicas. Ha quem deseje collaborar e possúa themas regionaes muito interessantes, sobre extravagantes aventuras, em que apparecem como protagonistas algumas figuras de certa roda literaria local.

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 12 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas determinou que o ministro José Americo responda pelo expediente da pasta da Fazenda, durante a ausencia do sr. Oswaldo Aranha. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Terminado o periodo de villegiatura, desceu hontem de Petropolis, em companhia de sua familia, o presidente Getulio Vargas. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Fala-se que o sr. Antonio Carlos irá substituir o sr. João Neves da Fontoura no cargo de consultor juridico do Banco do Brasil. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Apresentou-se, voluntariamente, á policia, o individuo de nome José Cardoso Taveira, que se diz autor do assassinio de Stella Etwick, crime celebre, occorrido ha varios annos, nesta capital, e até agora envolto no mais absoluto mysterio. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Informam de São Luiz, no Maranhão, que chegou áquella capital o interventor Serôa da Motta. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — O "Diario da Noite" divulga a noticia de que o presidente Getulio Vargas dirigiu uma carta ao presidente Olegario Maciel, solicitando-lhe indicasse um nome para ministro da Justiça.

Adeanta ainda aquelle jornal que o chefe do governo de Minas vae reunir os membros da frente unica mineira, a fim de decidir a respeito desse convite. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Chegou a esta capital o sr. Augusto de Almeida, que teve concorrido desembarque, estando no caes, além do seu irmão, o ministro José Americo, numerosos membros da colonia parahybana. (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — O interventor de Alagôas, capitão Tasso Tinôco, concedeu uma entrevista a respeito dos problemas do Norte.

Falando da proxima viagem do presidente Getulio Vargas, lamentou que o Estado de Alagôas não possa, devido á sua situação, receber, como devia, os illustres visitantes, dizendo:

"Não temos em Alagôas dinheiro para despesas extraordinarias, de maneira que me vejo obrigado a não promover homenagem alguma ao chefe do governo. Dar-lhes-ei apenas como ao ministro José Americo, a hospedagem, que será em palacio, não podendo, porém, fazer o mesmo com o resto da comitiva."

Em seguida, o interventor alagoano fala sobre o dissidio politico e diz: "Penso que tudo se apasiguará, pois as esquerdas fizeram o possivel para mostrar sua bôa vontade, resumindo, o quanto poderam, os seus Idéaes, que formam hoje o seu programma de aspirações minimas.

"Não podemos ceder mais do que cedemos. Já fizemos tudo quanto o nosso patriotismo permittiu e agora a palavra está com o Rio Grande. Elle que fale. Naturalmente cederá como aconselha a gravidade do momento. A Revolução não é sua e asseguro que o Rio Grande não quererá tomar sobre os hombros as responsabilidades de um dissidio cujas consequencias ainda não se podem prevêr." (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — O "Diario da Noite" publica extensa reportagem sobre a situação da sêcca no Norte, referindo-se ás providencias immediatas tomadas pelo ministro José Americo, (A União).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Em circular dirigida aos delegados, o coronel João Alberto, chefe de Policia, mandou intensificar a campanha contra o jôgo em geral e, especialmente, contra o chamado "jôgo do bicho". (A União).

INFORMES SCIENTIFICOS

Assucar e acool de madeira

(Especial para "A União")

BERLIM, março — (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Em Torpesch, pequena aldeia do Holstein, acaba de apparecer uma nova industria, gigante em inicio.

O genio do lugar, professor Heinrich Scheller, juntamente com o professor Schulbach de Hamburgo, depois de varios annos de pacientes esforços, descobriram um novo methodo para extrahir o assucar e o alcool da madeira, o que constitue um facto capaz de revolucionar a producção.

Com cem kilos de madeira cepilhaad póde-se obter 50 kilos de assucar bruto. Deste assucar, dez kilos poderão ser refinados e quarenta concorrerão para o fabrico do alcool. A' primeira vista não parece tão importante a tal descoberta. Em muitos paises já se fabrica o alcool de madeiras. Na Suecia, por exemplo, o alcool mais forte do pais, o "Schapps", é feito de madeira. Mas, a não ser para isto e para o fabrico do papel a madeira bruta não tinha applicação semelhante.

A presente descoberta, entretanto, traz uma incontrastavel economia, especialmente quando se considera que a quantidade de madeira cerrada e cepilhada na Allemanha, annualmenteé é de cerca de 25 milhões de toneladas. Si sómente cinco milhões de toneladas deste total fosse tratado segundo o processo Scholler-Schulbach, resultaria dois milhões de toneladas de um assucar, que embora barato, seria de excellente qualidade. E' muito mais do que o total da producção annual da Allemanha.

Si não se quizesse que tal assucar produzisse uma lamentavel competição entre os donos de engenho, poder-se-ia transformar esse assucar em alcool, o que daria cerca de 3 milhões de hectolitros, a um preço muito mais reduzido, ficando a Allemanha independente do mercado estrangeiro.

Mas essas cifras poderiam ser o resultado do emprego ulterior do processo ora em questão. Uma centena de kilos de madeira tratada não dá sómente 50 kilos de assucar, mas ainda 30 kilos de linina, — uma especie de "Bricket" vegetal — capaz de dar 6.000 calorias. Ainda ha consideravel quantidade de productos addicionaes. Foi calculado que si sómente 25% da producção annual da madeira tratada da Allemanha fossem aproveitados segundo o novo methodo, crear-se-iam novos valores calculados em 250 milhões de marcos.

A morte de Ivar Krueger

A sua repercussão na Suecia — A direcção dos negocios Krueger—As medidas extraordinarias

STOCKOLMO, abril — (Communicado epistolar) — As duas Camaras do Richsdag, após curto debate, adoptaram a lei autorizando o governo a conceder uma moratoria ás sociedades do grupo Krueger.

O ministro das Finanças declarou que os plenos poderes pedidos pelo governo seriam exercidos com prudencia e sómente nos casos em que os interesses nacionaes, ou privados, exigissem a sua intervenção.

Após a promulgação da lei, a Sociedade Krueger e Toll pediu moratoria de algumas semanas para realizar seus pagamentos, os de três sociedades filiadas, dos herdeiros do engenheiro Krueger e de alguns de seus collaboradores, Krister, Littorin e Alstroen.

Depois de varias conferencias entre o governo e os principaes bancos suecos, os interessados nos negocios Krueger puderam retirar fundos para satisfazer aos seus indispensaveis compromissos.

Os directores das empresas do Grupo Krueger têm estado em continua reunião, nada se havendo resolvido quanto á nova direcção, porque os srs. Rydbeck e Litorin continuam em Paris.

Accrescenta-se por aqui que haverá nova descentralisação no seio das sociedades reunidas, dando-se maior autonomia a cada uma dellas. Entre os possiveis successores de Krueger figuram os srs. Littorin, vice-presidente da Companhia Sueca de Phosphoros; Oscar Rydbeck, do Banco Scandinavo e director da Companhia Sueca de Phosphoros e Alstroem, director da Companhia Krueger e Toll.

Os jornaes accrescentam mais que se sabe que Krueger havia emprestado á Allemanha para mais de um bilhão de marcos, dos quaes 522 milhões deveriam ser pagos em 1.º de outubro proximo, o que talvez não possa realizar-se; e que essa operação deve ter preoccupado muito, ultimamente, o grande financista morto.